BIBLIOTHECA DA ... RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92--N. 349
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
TERÇA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1916

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	22$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1917 . . . . . . 28$000

Não se devolvem autographos

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

* Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES:

POLYTHEAMA — "Bombardeio das forças francezas", natural "Pae e filho", drama social de Tiber-films em 4 partes e "Pouca sorte", comica.

HELVETICA — No ecran: Em virtude da proxima estréa do nucleo theatral Pinto Filho serão projectadas as 7ª e 8ª series do film "Os tres corações".

No palco: Laura Orette e o "Indio Correia" e sua Squaw.

PARQUE — Continuação dos trabalhos do prof. Wetryk.

IDEAL —"Eclair journal" e "A pequena sombra", drama em 5 partes. No palco: o imitador femenista Darwin. Rentrée.

Pathé — "Aquella que devia morrer", drama em 5 partes de Aquila-films.

Victoria — "A vingança da orphã", drama em 5 partes.

Olympia — "Gaumont Journal", e "A irmã do condemnado".

Popular — "O amigo urso", em 2 actos e "A aposta", em quatro partes.

Vapores — A sahir:

"Itapema", para Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá; Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre; "Mossoró", para Macau.

Malas maritimas — O correio expede hoje para Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre pelo vapor nacional "Itapema", recebendo objectos para registrar até 11 horas, impressos e cartas de porte simples 11 1/2 e cartas de porte duplo 12,0 e para Macau pelo vapor nacional "Mossoró", recebendo objectos para registrar até 6 1/2 horas, impressos e cartas de porte simples 7 1/2 e cartas de porte duplo 8,0.

Malas terrestres — O correio expedirá hoje para Paulista, Iguarassu', Itapissuma, Itamaracá, Ipojuca, Camella e Serinhãem.

Telegrammas retidos — No Telegrapho nacional acha-se um para Ribeiro Aurora117, sobrado.

Pharmacia de promptidão — Hoje á noite ficará a "Pharm. Normal", 5 rua do Rangel, esquina do largo do Mercado de S. José.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio, (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

A — Assis Chauteabriand (dr.), Antonio Ribeiro.
C — Cicero da Motta & Irmão, Cecilia Costa Leite (d.)
F — Francis H. Felton, Francisco Beltrão de Andrade Lima, Francisco de Paula G. Ferreira Junior.
F — Francisco H. Felton.
G — Giovani Grec.
H — Horacio Saldanha.
J — João da Costa Lima (dr.), José Ferreira de Lima.
L — Lauro Castello Branco.
M — Manoel Carvalheira, Machado Santiago (dr.).
P — Pedro Alcantara de Barros Wanderley, Paulino Masseo.
S — Silvano Coelho.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electrotherapico e laboratorio de analyse chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º. andar.

Consultas todos os dias de 7 1/2 ás 8 1/2 e das 13 ás 17 horas.

(2729)

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14— 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50B Telephone 184 — Chamados por escripto

LOTERIA DO NATAL

CONTOS **1000** CONTOS

23 DE DEZEMBRO

Tendo se esgotado os bilhetes e não tendo chegado a remessa esperada, a Agencia mantem o preço para os bilhetes separados para os seus freguezes.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O CASO DE MATTO-GROSSO. — RIO, 18. — Nota officiosa aqui publicada hoje diz que o procurador geral da Republica communicou ao presidente dr. Wenceslau Braz o resultado do julgamento do *habeas-corpus* impetrado em favor do general Caetano de Albuquerque — tanto a materia preliminar como o merito do recurso — sem tirar illações da decisão do Supremo tribunal federal, que ainda não foi reduzida a accordão.

—

O CODIGO DO FUNCCIONALISMO. — RIO, 18. — Será apresentado amanhã um additivo ao orçamento do ministerio da fazenda, approvando o codigo do funccionalismo.

—

HOMENAGENS A' EMBAIXADA URUGAYA. — RIO, 18. — O ministro almirante Alexandrino de Alencar offerecerá ao dr. Balthasar Brum, chefe da embaixada uruguaya, um banquete que deve realisar-se a bordo do *dreadnough* "Minas Geraes".

—

INDISCIPLINA MILITAR. — RIO, 18. — Foi preso por 15 dias, devido a indisciplina militar, o coronel Alcides Bruce.

—

O REGULAMENTO DO ALISTAMENTO PARA O SORTEIO MILITAR — RIO, 18. — O ministro general Caetano de Faria pensa em remodelar o actual regulamento para o sorteio militar, por ser o mesmo falho em vista da certas exigencias do nosso exercito.

—

MANOBRAS POLITICAS — RIO, 18. — Asseguram nos circulos politicos que o dr. José Seabra, chefe do Partido democrata bahiano, vendo a possibilidade do dr. Severino Vieira entrar para o Senado, recorreu a diversos proceres da politica nacional, entre os quaes o conselheiro Rodrigues Alves, pleiteando a mesma senatoria.

O conselheiro Rodrigues Alves, attendendo ao appello do ex-governador da Bahia, teria conferenciado com o presidente dr. Wenceslau Braz a respeito, tendo-lhe este dito que o seu candidato era o dr. Severino Vieira, até porque, antes de assumir a presidencia, tomara o compromisso de fazel-o ministro do Estado, o que não aconteceu por motivos independentes de sua vontade, tendo, porém, nomeado então chefe de policia o dr. Aureliano Leal, amigo do mesmo dr. Severino Vieira.

Accrescentam que o ex-presidente do Estado de São Paulo fez ver depois a s. excia. o presidente da Republica que se devia diminuir as difficuldades perrecistas, convencendo-e de que era prudente garantir a cadeira senatorial ao dr. José Seabra, dando-se a deputação áquelle outro chefe politico bahiano.

—

OS ORÇAMENTOS. — RIO, 18. — Parece assentado que até quarta-feira proxima o Senado enviará os orçamentos á Camara dos deputados.

—

VIDA DIPLOMATICA. — RIO, 18. — O dr. Manoel Pinto de Souza Dantas foi designado para dirigir interinamente o consulado brasileiro, em Londres.

—

BOATOS INFUNDADOS. — RIO, 18 — Não têm fundamento algum os boatos espalhados de greve geral das classes operarias.

Fracassaram completamente as negociações n'esse sentido iniciadas pela Sociedade de resistencia dos estivadores.

—

O "CORREIO" E O ANNIVERSARIO DO GOVERNO DO DR. MANOEL BORBA. — RIO, 18 — O "Correio da Manhã", escrevendo sobre o 1.º anniversario do governo do dr. Manoel Borba ahi, diz: "Laborioso e honesto, tem conseguido explendidos resultados o successor do general Dantas Barreto, cujo governo importou na rehabilitação economica e financeira de Pernambuco, afora o papel de benemerita ascendencia que lhe coube na politica nacional. Ao dr. Manoel Borba, não se lhe depararam as difficuldades de 1911, quando o Estado batia em fallencias, crivado de dividas e de opprobio, herança do rosismo.

Dirimidas pelo general, Dantas Barreto as difficuldades financeiras, o dr. Manoel Borba cogitou dos problemas economicos, completando a obra do seu antecessor. Assim, tem sido um governo de labor constante e fecundo.

Merece as festas com que o homenageam. Seria, porém, bom que essas homenagens tivessem por fecho a consolidação da politica pernambucana, a que a Republica deve tantos serviços na pessoa do seu general Dantas Barreto, estreitando a solidariedade que deve existir entre o politico e o governador para a efficacia da acção de ambos dessa acção honesta em que o paiz não pode prescindir n'esta hora de desvarios".

—

FALLECIMENT. — RIO, 18 — Em Petropolis falleceu hoje o engenheiro dr. Antonio Sampaio Pires Ferreira, que se casara em primeiras nupcias com uma filha do conselheiro João Alfredo e em segundas com uma filha do barão de Morenos.

—

UM BRASILEIRO REPATRIADO. — RIO, 18 — Chegou hoje a esta capital, vindo de Lisbôa, o brasileiro sr. Joaquim Luiz de Carvalho Pinheiro, que foi repatriado a pedido do governo portuguez.

O sr. Joaqum Pinheiro andou em Portugal envolvido em luctas politicas, fazendo parte das incursões do capitão Paiva Couceiro.

—

O SUPREMO TRIBUNAL CONMMUNICA AO GOVERNO A CONSESSÃO DO "HABEAS-CORPUS" AO GENERAL CAETANO DE ALBUQUERQUE. — RIO, 18 — O presidente do Superior tribunal federal officiou ao ministro do interior e justiça, dr. Carlos Maximiliano, communicando a decisão sobre o *hábeas-corpus* impetrado em favor do general Caetano de Albuquerque, governador de Matto-Grosso.

—

NA CAMARA FEDERAL. — RIO 18. — Na sessão da Camara, hoje, o deputado sr. Alberto Sarmento requereu a nomeação de uma commissão para representar aquella casa na recepção da embaixada uruguaya.

Approvado o seu requerimento, foram nomeados os deputados srs. Nabuco de Gouveia, Rodrigues Alves Filho, Muniz Sodré, Afranio de Mello Franco, Gonçalves Maia, Ramiro Braga e Alberto Maranhão.

Em seguida, o deputado sr. Dias Rolemberg defendeu o ministro do Supremo tribunal federal dr. Coelho Campos dos ataques do sr. Mauricio de Lacerda, representante do Estado do Rio de Janeiro.

Fallou ainda o deputado sr. Pereira Leite, que ainda uma vez se occupou dos acontecimentos politicos de Matto-Grosso.

—

OS QUE VEEM DA GUERRA. — RIO, 18 — A bordo do paquete francez "Amirel Latouche Tréville", passaram aqui, em transito para Buenos Ayres, os soldados francezes Charles e Paul Bailiel, Jorge Leclerc, Louis Fernand Bonnet e André Meresse, que que foram licenciados.

Todos elles receberam ferimentos no *front*, conquistando medalhas militares.

—

A EMBAIXADA URUGUAYA. — RIO, 18 A embaixada uruguaya aqui chegará no dia 20 do corrente, a bordo do paquete "Salrustegui".

—

PELOS GUARDAS CIVIS. — RIO, 18 — O deputado sr. Vicente Piragibe apresentou hoje, na camara, um projecto garantindo aos guardas civis d'esta capital que se inutilisarem no serviço uma pensão de 2/3 dos seus vencimentos.

O projecto estabelece ainda que, em caso de morte, as viuvas terão a metade dos vencimentos.

—

VIDA SPORTIVA. — RIO, 18 — O Congresso sul-americano de *foot-ball*, reunido ultimamente em Montevidéo, reconhecerá a Confederação brasileira de desportos como a unica com que devia ter relações para tratar de assumptos sportivos no Brazil.

—

PROEZAS DE UM SEDUCTOR. — RIO, 18 — A' rua Estacio de Sá é estabelecido com uma tendinha Eulino de Castro Peixoto, que seduzio ultimamente a esposa do sr. José Pereira Sandim, seu senhorio.

Este, querendo vingar-se do offensor de sua honra, julgou mais pratico requerer mandado de despejo contra o mesmo.

Eulino, quando vio os offciaes de justiça á sua porta, correu á casa do seu senhorio e invadio-a de arma em punho, alvejando-o diversas vezes.

A policia acudio, porém o seductor, auxiliado por um seu irmão chamado Antonio de tal, resistio, ferindo ainda gravemente um soldado.

Ambos, depois de alguns momentos de fogo, fugiram pelos quintaes, sendo perseguidos a pedradas pelo povo, que os prendeu, tentando lynchal-os.

A policia, evitando o lynchamento dos prisioneiros, conduziu-os logo para a estação policial.

O povo, insatisfeito na sua ira, invadio a casa de Eulino, apedrejando-a e tentou depois invadir tambem a estação policial, que ficou garantida pela cavallaria.

—

Ultimas noticias de Portugal. — LISBOA, 17 — Os revoltosos responderão a tribunaes territoriaes da guerra.

O deputado sr. Costa Junior será libertado.

—

Morte repentina. — NEW-YORK, 17 — Falleceu repentinamente, quando fazia uma conferencia em Cambridge, no Massachusset, o professor Hugo Munstenberg.

—

Um violinista brasileiro que estrêa em Londres. — LONDRES, 18 — O violinista brasileiro sr. Edgard Guerra estreou n'esta capital, sendo muito applaudido.

—

Naufragio. — NEW YORK, 18 — Chegou hontem ao porto d'esta cidade o rebocador "Garibaldi", que sahiu do Maranhão rebocando o navio brasileiro de 3 mastros — "Nethis".

O "Nethis", segundo declararam os seus officiaes, foi surprehendido sexta-feira passada por uma tempestade, nas alturas de Barnegat e New Jersey, naufragando.

Horreram doze homens de sua tripulação.

—

Um couraçado hespanhol naufraga. — LISBOA, 18 — Devido a violento temporal, naufragou perto de Cezimbra o couraçado hespanhol "Numancia."

Já foram salvos 42 dos seus tripulantes, sendo recolhidos por meio de um cabo de vae-vem.

—

Em defeza do alcool. —PARIS, 18 — O Syndicato de bebidas protestou contra a prohibição do consumo do alcool, declarando que reclamaria uma indemnisação.

—

A REVISTA PORTENHA "CARAS Y CARETAS" ENTREVISTA O DR. WENCESLAU BRAZ — BUENOS AYRES, 18 — A revista "Caras y Caretas" publica uma entrevista que o seu redactor Adolpho Rothkolf obteve do presidente dr. Wenceslau Braz, acompanhando-a de diversas photographias.

N'essa entrevista, que traz titulos bastantes carinhosos, o dr. Wenceslau Braz começa assim:

— "Deve ter notado que o povo do Brasil é amigo da Argentina. Todos pensam em estreitar os vinculos de amizade e affecto que unem os dois povos. Falla conhecermos mais os argentinos. Aconselho a todos os meus amigos que podem viajar a irem á Argentina. A Argentina e o Brasil devem, por todos os meios, estreitar os laços de amizade".

A uma outra pergunta do jornalista, respondeu:

— "Temos tantos productos a enviar para a Argentina, que tambem nos pode supprir com o que nos falta. Temos, a Argentina e o Brazil, grandes responsabilidades perante a humanidade inteira, pois os nossos paizes serão grandes nações no futuro".

Respondendo a uma observação do sr. Adolpho Rothkolf, sobre as demonstrações de sympathia a seu governo, s. excia. disse:

— "Realmente, as demonstrações de sympathia que me foram feitas a 15 de Novembro foi um facto que me sensibilisou bastante, não só pelo que me dizem pessoalmente, como porque revelaram a elevada consciencia do povo brasileiro".

Ainda a uma outra interrogação, respondeu o dr. Wenceslau Braz:

— "No difficil momento economico que atravessa o paiz como consequencia da situação europêa, o nosso governo foi forçado a sobrecarregar o povo com maiores encargos, augmentando os impostos. Um verdadeiro sacrificio exigido pelas necessdades do momento.

Graça a essa attitude do povo, attendendo aos novos pedidos do governo, estamos em condicões de enfrentar em 1917 os nossos compromissos financeiros no exterior".

Terminando a entrevista, diz o jornalista:

"O dr. Wenceslau Braz quiz prolongar a palestra, retendo o "reporter que se levantava para retirar.se. Fallou largamente da Argentina, da fecunda acção diplomatica do sr. José Luiz Murature, tão estimado no Brasil, e do immenso prestigio e carinho de que em todas as classes sociaes do seu paiz gosa o sr. Manoel Lainez, accrescentando que as manifestações ao novo presidente da Argentina foram recebidas com verdadeira satisfação, porque via com sincero agrado os sentimentos de sincera amizade para com o Brazil demonstrados pelo dr. Becu, que affirmou saber que era um intellectual de grande valor.

Uma entrevista com um chefe de Estado — monarcha ou presidente — impressiona sempre o "reporter". Quem disser o contrario pão é sincero. Uma entrevista, porém, com o dr. Wenceslau Braz, encanta, porque se é proverbial a gentileza exquisita dos brasileiros, o seu presidente enche as medidas. Têm os brasileiros um presidente prototypo das caracteriscas fidalguias da sua raça".

A GUERRA

O governo japonez resolve discutir a proposta de paz da Allemanha. — LONDRES, 17 — Dizem de Tokio que o imperador convocou uma reunião do ministerio e do conselho da côrte para discutir a proposta de paz da Allemanha.

Parece, entretanto, segundo accrescentam, que já está resolvido a não apoiar-se nem acceitar propostas que tenham por condição a restituição de Kiauchau aos allemães ou a concessão aos mesmos de influencia na Asia.

—

A tactica do general Nivelle. — PARIS, 17 — Depois da tomada dos fortes de Donaumont e Vaux, o general Nivelle preparou secretamente um novo ataque, reunindo homens, canhões e obuzes.

Iniciado o ataque, depois de muitas horas de luta, arrazou as defezas allemãs desde a cota de Dupoivre até além de Damloup, levando as forças inimigas de vencida.

Foram tomadas diversas aldeias e copioso material de guerra, inclusive 80 canhões, sendo feitos prisioneiros 9.000 homens.

O ataque foi realisado por 5 divisões, entre as quaes as dos generaes Mangin e Maudhuy.

Cada divisão atacava uma frente de 2 kilometros.

As investidas foram feitas ao som da Marselheza.

Entre os logares tomados convem assignalar a cota de Dupoivre, nos arredores de Vacheranville, a herdade de Haudremont e a cota 347, á entrada de Douaumont e Bezonvaux.

—

A Suissa resolve não intervir em favor da paz por agora. — GENEBRA, 17 — O Conselho federal resolveu não intervir em favor da paz, por considerar a situação ainda muito delicada.

—

Communicado do Grande Estado Maior da França. — PARIS, 18 — Em Verdun um violento contra-ataque allemão conseguiu apenas tomar pé na herdade de Chambrettes cujas immediações ficam em nosso poder.

— Desde 15 de dezembro capturamos 11387 prisioneiros, 284 officiaes, 115 canhões, 44 lançabombas e 107 metralhadoras.

— Na região de Kovel a offensiva allemã foi repellida.

— Na Rumania continua o avanço inimigo.

—

Os allemães reconhecem o valor do feito dos francezes em Bezonvaux. — PARIS, 18 — Segundo um telegramma de Berlim recebido em Amsterdam, os meios officiosos allemães reconhecem a grande importancia da victoria das armas francezas em Bezonvaux.

—

O novo gabinete austriaco. — AMSTERDAM, 18 — O novo gabinete austriaco ficou hontem organisado.

O seu presidente é o sr. Spitz Muller. A pasta do interior foi confiada ao sr. Hadeb e a da defeza nacional ao sr. von Georgi.

—

Lord Derby telegrapha ao ministro da guerra de Portugal. — LISBOA, 18 — Lord Derby telegraphou ao coronel Norton Mattos, ministro da guerra, dizendo que tinha grande consideração pela proxima cooperação das tropas portuguezas nos campos de batalha na França.

—

Pormenores sobre os acontecimentos de Portugal. — LISBOA, 18 — Foi preso em Leiria o "chauffeur" do automovel que conduziu para Thomar o commandante Machado dos Santos.

Os presos, que foram recolhidos a bordo dos navios de guerra, teem sido muito visitados.

O antigo deputado sr. Egas Muniz foi recolhido ao Hospital da marinha como doente.

O presidente sr. Bernardino Machado conferenciou com o general Pereira d'Eça.

— A' tarde de hontem foram libertados 52 presos, inclusive o deputado sr. Costa Junior, que declarou nunca ter trocado, desde 1911, palavra alguma sobre politica com o commandante Machado dos Santos.

— Procedentes do Porto, aqui chegaram, presos, os srs. Xavier Esteves, Claudio dos Santos e dez outros, que foram conduzidos para bordo, de navios de guerra.

— O sr. Alfredo Magalhães fez declarações importantes.

— O paquete "Lourenço Marques" está prompto a receber todos os presos.

—

Os portuguezes na Africa oriental. — LISBOA, 18 — O general Gil, commandante das forças portuguezas na Africa oriental, telegraphou confirmando a tomada de Posco e Muchamba, onde foi morto o capitão Ferreira da Silva e ferido o alferes Azevedo Lobo.

—

Mais um navio torpedeado. — LISBOA, 18 — Foi torpedeado na costa ingleza o vapor portuguez "Leca."

VARIAS

Terminaram hontem n'esta capital, de modo brilhantissimo, as festas com que foi merecidamente solennisado o 1.º anniversario do governo do sr. dr. Manuel Borba e cujo accentuado caracter de independencia, espontaneidade, sinceridade e escrupulo aqui já assignalámos.

Como era de esperar, á vista da indole e dos processos sinceramente republicanos e democraticos do actual governador, que vão fazendo escola e impondo-se pela propria força das cousas realmente apreciaveis, e tambem á vista do facto da commissão promotora das mesmas festas, n'ellas foram notas dominantes, que temos o maior prazer em registrar, a expansão tranquilla, a alegria commedida e de bom gosto, a verdadeira cordialidade, que não podem existir nos regimens de "crê ou morre", que são incompativeis com a excessiva pretenciosidade e consequente intolerancia.

A serena e despreoccupada confiança com que "gregos e troyanos" puderam assistir ás festas em justa homenagem ao sr. dr. Manoel Borba ou simplesmente locomover-se na cidade enquanto ellas se realisavam seria impossivel nas manifestações semi-barbaras em que se mobilisam máos elementos de encommenda, em que se impõe como palavra de ordem a vozeria descompassada e offensiva, em que ao proposito de festejar a um se junta e se prende o de offender, de ameaçar, de aggredir e violentar a outros.

O sr. dr. governador do Estado pode orgulhar-se de que as festas hontem concluidas, além do prestigio da sua genese — promovidas e custeadas exclusivamente por cavalheiros independentes da melhor sociedade pernambucana — e do seu grande brilhantismo, tiveram a revestil-as a maior distincção.

Felicitamos por isto ao sr. dr. Manuel Borba, como á commissão, e renovamos os votos já feitos para que no governo se não desvie s. exc. do acertado caminho que tem trilhado, vendo coroados de crescente exito os seus optimos intuitos e os seus grandes esforços para bem servir Pernambuco.

*

Remettem-nos:

"LOTERIA FEDERAL. — Pela agencia geral desta loteria foram vendidos hontem os seguintes premios: 46070, 200$; 54267, 200$ e 11759, 100$."

*

Recebemos o telegramma abaixo:

"Limoeiro do norte — Com a presença das autoridades, representantes da imprensa local, advogados, commerciantes e povo, foi aqui inaugurada com solemnidade uma estação do telegrapho nacional.

— "O Intransigente" "Folha do Povo".

*

O sr. Antonio Azevedo Filho, proprietario da *Mercearia Tempestade*, communicou-nos que hontem não abrio o seu estabelecimento, em homenagem á data.

VIDA COMMERCIAL

3.ª feira, 19 de Dezembro de 1916.

CAMBIO. — Hontem, como haviamos annunciado, não houve movimento na praça.

—

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — O mercado desse producto mantem-se em posição estavel.

As ultimas cotações foram as seguintes:

Usinas 1as. . . .	7$100 a 7$500
Usinas 2as. . . .	6$700 a 7$100
Crystalisados . .	6$300 a 6$500
Demeraras. . . .	Não houve
Brancos.	6$300 a 6$500
Somenos.	5$300 a 5$500
Mascavados . . .	3$900 a 4$000
Brutos seccos . .	3$800 a 4$000
Brutos mellados . .	Não houve
Retames.	Não houve

—

ALGODÃO. — O mercado do artigo continua em posição firme na base de 32$000.

—

ALCOOL. — Conservou a posição: $900 1$000 a canada.

—

AGUARDENTE — E' firme a posição desse artigo.

Extra-sello, de $500 a $600 a canada. Com sello de $700 a $900.

—

CAFE' — Posição sustentada.

Typo superior, 11$000; genero especial 11$500.

—

FEIJÃO. — E' a mesma a posição do mercado.

O genero limpo, do sul cota-se de 18$000 a 18$500 e o typo especial de 20$000 a 20$500.

—

Os srs. Manoel Almeida & Cia., antigos commerciantes nesta praça, communicam-nos que brevemente mudarão a séde de seu estabelecimento commercial para a rua 15 de Novembro n. 22, em predio que estão acabando de construir.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

Novas estações telegraphicas

Foram hontem inauguradas ao serviço publico as estações telegraphicas de Garanhuns, Correntes, Brejão e Limoeiro do Norte, neste Estado.

Para esse melhoramento de Pernambuco muito concorreram os srs. drs. J. Coelho Brandão, engenheiro chefe do districto e Manoel Borba, governador do Estado. O primeiro, quando o governo da União distribuio um credito de mil contos para os fragellados do nordeste brasileiro esquecendo o nosso Estado, interveio perante o director dos telegraphos mostrando que possuimos tambem uma grande zona devastada pela secca e era justo que uma particula do beneficio nos fosse dada com a construcção de linhas, cujo traçado projectou. O segundo, já no governo, interveio com o seu prestigio para que o ministro da Viação acceitasse as ponderações do chefe do serviço telegraphico de Pernambuco.

A inauguração das novas estações — serviço de incontestavel valor para os habitantes da caatinga e do sertão — foi determinada para hontem, em homenagem á data do primeiro anniversario do governo do dr. Manoel Borba e em virtude dos seus esforços por mais este melhoramento para o Estado que administra.

ESCOTEIROS PERNAMBUCANOS

Hoje, pelas 16 horas, haverá reunião dos escoteiros pernambucanos em seu campo, no Jardim 13 Maio.

Cigarros

COM VALES
Cia Souza Cruz
RUA DA IMPERATRIZ N. 8—RECIFE

Solemnisação do 1.º anniversario do governo do Estado

AS FESTAS REALISADAS HONTEM

Proseguiram, terminando hontem, com muito brilho as festas promovidas para a solemnisação do primeiro anniversario do governo do dr. Manoel Borba.

A MISSA CAMPAL

Conforme o programma, pelas 7 horas foi celebrada missa campal na Campina do Derby.

A' frente do edificio da Escola de aprendizes artifices fôra armado o altar com muita simplicidade. O local apresentava-se bellamente ornamentado.

Chegou ao Derby d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, ás 6,40. Com s. excia. revdma. alli chegaram tambem, o revdmo. conego Jeronymo de Assumpção, monsenhor Casimiro Dias e seminaristas Seraphim Lacerda e Aloysio de Araujo.

Officiando, foi d. Sebastião Leme acolytado por monsenhor Casimiro Dias e pelo conego Jeronymo d'Assumpção.

A concurrencia foi avultada, notando-se a presença de autoridades civis e militares, familias e grande massa popular.

Em frente á escola viam-se numerosos autos, d'onde a maioria das familias assistiu ao acto, que terminou ás 7,40 minutos.

Durante a ceremonia fenderam os ares innumeras girandolas.

Após a missa foi cumprimentado pelas autoridades e pessôas amigas na parte interna do jardim, s. exc., o sr. dr. Manoel Borba.

—No campo estiveram postadas, em parada, forças federaes e estaduaes, compostas do 1.º corpo de policia commandada pelo cel. Alfredo Duarte; companhia de Bombeiros e 49.º batalhão de caçadores, sob o commando do major Arsenio Borges.

O dr. Manoel Borba, acompanhado do sr. general Joaquim Ignacio passou em revista as tropas que em seguida se movimentaram em demanda da capital.

Na cidade ainda desfilaram em continencia a s. excia., que, de volta, já se encontrava alli.

Por essa occasião foram cantados pelo 1.º batalhão os hymnos de Pernambuco e o nacional que provocaram geraes applausos da multidão alli estacionada.

A RECEPÇÃO

Pelas 13 horas, no palacio do governo, á Praça da Republica, o dr. Manoel Borba deu recepção official, que esteve grandemente concorrida, a ponto de ficarem repletos os salões do vasto edificio, onde era notada a presença das principaes autoridades, corpo consular, senadores e deputados, representantes das corporações militares de terra e mar, das classes conservadoras, da imprensa, familias e pessôas do povo. Todo o interior do palacio apresentava um aspecto de festa. A entrada do edificio onde tocavam duas bandas de musica, parecia transformada num pequeno jardim.

O professor Antonio Casado Amaral Cavalcanti, em nome da Sociedade Protectora da Instrucção publica, pronunciou um bello discurso. Seguiu-se com a palavra o deputado Fabio da Silveira Barros que leu um telegramma da bancada pernambucana, na camara federal. Nesse telegramma pedia a bancada pernambucana ao deputado Fabio da Silveira que apresentasse seus cumprimentos ao sr. dr. Manoel Borba, pela passagem do 1.º anniversario do governo de s. excia. Em nome dos empregados das capatazias da Alfandega saudou s. excia. o academico Joaquim Cardoso.

Representando o commercio, o coronel Pinto Lapa, primeiro secretario da Associação Commercial, leu o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Destôa de tudo quanto nesta solemnidade assistimos de bello e significativo a palavra incolor do interprete dos manifestantes.

Melhor seria que outro verbo aqui se fizesse ouvir, — vibrante, eloquente, erudito — na altura da magnitude destas festas brilhantes.

A distincção feita á Associação Commercial de Pernambuco, que aqui tambem represento, como seu secretario, sinto não poder corresponder como almejaria: os meus companheiros e amigos; tentarei entretanto dar conta de incumbencia tão honrosa quanto immerecida.

Exmo. sr. governador:

Festeja-se hoje, o primeiro anniversario da vossa proficua administração. E' uma homenagem desinteressada e sincera.

No exercicio do mandato politico que me foi conferido, estive por muitas vezes em contacto directo com os vossos actos economicos e por isto ninguem poderá saber melhor do que eu quanto de vontade impera em vosso espirito para a continuação da grandesa e pujança do nosso querido Estado. Sabem igualmente todos os manifestantes de hoje, quanto a vossa trajectoria administrativa vem se tornando fecunda em beneficios ao nosso Estado, e, atravez desse engrandecimento se reflecte bem nitido o vosso descortino de homem do trabalho, affeito ás lutas economicas que o commerciante enfrenta para as vencer — mercê dos ingentes esforços da vontade inquebrantavel.

Bem comprehendiamos que assim deveria acontecer com a vossa administração e foi antevendo os seus proveitos agora proclamados que nos congratulamos com a escolha do vosso nome para a elevada posição em que vos encontraes, apresentando em reunião das classes conservadoras uma moção de applausos que se foi juntar ás muitas outras de todos os vossos amigos, dos vossos companheiros de representação nacional, etc.

Os que vos homenageam neste momento pertencem á classe de onde vindes e para a qual tendes demonstrado um interesse pouco commum. E' que conhecieis das suas palpitantes necessidades e dos seus legitimos desejos, — desejos e necessidades que perscrutastes tantas vezes na convivencia de muitos annos com os vossos companheiros de então.

Devemos dizer-vos que junto a vós, hoje governador do Estado, nos sentimos como outr'ora junto ao collega e companheiro de trabalho — é a mesma entidade que se nos apresenta revestida da mesma modestia e abraçando as mesmas idéas. E se é certo que vos não preoccupa o ritual do elevado cargo, não é menos verdade que ao cargo dedicaes toda a vossa actividade, zelo e criterio da vossa vida anterior.

Movimentaram-se os representantes do commercio, da industria e da lavoura para significar-vos o seu reconhecimento expresso em u'a mensagem da qual me fizeram portador. E' um documento valioso que vos peço receber — que estamos certos irá fazer parte do livro de ouro de vossa vida como uma pagina fulgurante. Sim; porque, se não está redigido no estylo apparatorado de um poema, possue — é incontestavel — o valor real do grato sentir dos seus numerosos signatarios vossos companheiros de hontem, hoje vossos admiradores e amanhã ainda vossos amigos sinceros".

S. s. concluiu seu discurso, lendo a mensagem que a s. excia. dirigiram o commercio, a lavoura e a industria, a qual publicamos na edição de hontem.

Após o discurso do coronel Pinto Lapa fallou o dr. Ignacio de Barros Barreto que leu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. governador do Estado: — A directoria da Federação dos Contribuintes vem trazer a v. excia. as suas mais sinceras congratulações, associando os applausos da classe que representa aos das demais classes do Estado.

E tanto maior é a satisfação com que o faz, exmo. sr., quanto, assim procedendo, dá mais uma eloquente prova da isenção do espirito, que tem sempre inspirado os seus actos, e aproveita ainda occasião para tornar publico a attenção solicita, o modo valiosissimo, que v. excia. tem se dignado de prestar aos reclamos d'esta sociedade, o que tanto está recommendando o governo de v. excia. á gratidão da classe que ella representa.

Sempre se collocando acima das [illegible] estereis lutas partidarias a Federação dos Contribuintes julga imprescindivel dever patriotico dar, no actual momento historico no Brasil, o mais franco e decidido combate a esse delirio de tributações profundamente perturbadoras do progresso nacional, tributações exigidas pelas necessidades de manter orçamentos desordenados em que as desenfreiadas prodigalidades correm parelhas com as exigencias de uma burocracia parasitaria, que cada dia mais se desenvolve e, como observa Poincaré á custa das forças sadias das nações, destruindo-lhes os tecidos mais vivos e resistentes.

Necessidades cada dia mais imperiosas e por tal forma prementes, que obrigam a transformar o imposto em revoltante extorsão fiscal, e d'elle fazer uma arma de guerra ameaçadora da integridade nacional, ou tão criminoso e flagrante attentado contra o pacto fundamental da nação, que os coryphêos d'elle, são forçados pela logica, a proclamar a necessidade da revisão da Constituição!

Um dos primeiros actos de v. excia. sr. governador, logo no começo do governo, acto revelador da verdadeira orientação de estadista e de sincero respeito á lei, foi romper com a nefasta theoria dos impostos de represalia ou de guerra, como era chamada essa execranda tributação, que forçava Estados irmãos a, dentro da mesma nação, se degladiarem a golpes de tarifas a ponto de tornarem impossivel entre si o commercio dos generos tributados.

Agora mesmo, é publico e notorio, v. excia. tem envidado todos os esforços para que este nosso querido Pernambuco não venha a ser atacado, com manifesto desrespeito á Constituição, em uma de suas mais valiosas fontes de producção e riqueza.

Os esforços por v. excia. empregados para facilitar os meios de transportes; os desvelos pela instrucção publica; o interesse por todos os serviços publicos; a probidade e o criterio da administração de v. excia. são por tal modo e tão geralmente reconhecidos que provocaram a brilhante manifestação que presenciamos.

Possa, nos annos a seguir, como sinceramente esperamos e desejamos, continuar v. excia. a prestar ao nosso Estado e á patria os relevantes serviços que está prestando, e continuar a merecer os applausos de todas as classes e a gratidão do povo pernambucano.

— Ainda usaram da palavra os srs. Alberto Pequeno, cego, instituto dos cegos; Antonio de Carvalho, pelo "Centro Civico 6 de Setembro" coronel Francisco Pinto, vice-consul de Portugal, pela "Associação Beneficente dos Empregados no Commercio de Estivas".

— Entre as autoridades e pessoas que foram cumprimentar s. exc., o nosso *reporter* poude annotar as seguintes:

D. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda; General Joaquim Ignacio, commandante da 5ª região e officialidade da guarnição; commandante Noronha Santos, capitão do porto; commandante Luiz Coutinho Ferreira Pinto, director da Escola de Aprendizes Marinheiros; coronel Alfredo de Britto Carvalho, commandante da Guarda Nacional; coronel José Novaes, commandante da força publica do Estado e officialidade; capitão Alfredo Passos, commandante da companhia de Bombeiros e officialidade; dr. Andrade Bezerra, secretario geral do Estado; desembargador Antonio da Silva Guimarães chefe de policia; J. B. Stewart, consul americano; dr. Aristides de Carvalho Schoblack, consul da Russia e representante de mr. Georges Beraud, consul da França; C. Dickie, consul da Inglaterra; Caetano Moscarelli, consul do Mexico; consul do Uruguay; Pedro Silveira, representando Julius von Sohsten, consul dos Paizes Baixos; coronel Francisco Pinto, vice consul de Portugal; Barão da Casa Forte, consul do Chile; dr. Paulino Jucá, inspector da Alfandega; dr. Moraes Rego, prefeito da capital; dr. Fabricio de Barros, dr. Otto Lynch, administrador dos Correios dr. Fernando de Sá, director da secretaria do Senado; dr. Sergio Loreto, juiz seccional do Estado, desembargadores Argemiro Galvão, Abdias de Oliveira, Primitivo de Miranda, Brandão da Rocha, Silva Rego e Nilo Cahete, representando o Superior Tribunal do Estado; dr. Arthur Muniz, 1º secretario do Senado Estadual; dr. Soares de Meirelles, senador estadual; commendador Pereira e Araujo, presidente do Senado Estadual; senador Sebastião Alves; dr. José Bezerra, senador estadual; deputado Fabio da Silveira Barros; Julio Maranhão, deputado federal; dr. Moreira da Rocha, deputado federal; dr. Turiano Campello, deputado estadual; dr. Mario Domingues, deputado estadual; dr. Antonio Vicente, juiz substituto Federal; coronel Carlos Lyra; dr. Pereira de Lyra, director de Hygiene e saude Publica do Estado; dr. Antonio Ignacio, secretario da partição de hygiene, dr. Julio de Queiroz, prefeito de Timbauba; dr. Luiz Gonzaga, official de gabinete do governador do Estado; dr. Alberto Paes Barretto, prefeito de Jaboatão; dr. Apollinario de Oliveira, director das Obras Publicas; dr. Saturnino de Britto, director do Saneamento do Recife; dr. Feliciano André Gomes, deputado estadual; dr. Martins Costa, director da Escola de engenharia; dr. Pedro Celso, director do Gymnasio Pernambucano; dr. Mario Mello, 1º secretario do "Instituto Historico, Geographico de Pernambuco"; dr. Pedro Corrêa, senador estadual; dr. Olyntho Victor, director da Instrucção Publica do Estado; dr. Agripino Bezerra Costa, director da Instrucção Publica Municipal; Othon Mendes; dr. Arnulpho Lins e Silva, 1º delegado da capital; drs. Paulino Cruz, Ubaldo Gomes de Mattos e Armando Xavier, pelo corpo docente da Escola de Engenharia; dr. Eduardo Pereira, inspector do governo junto á Escola de Engenharia; dr. Luiz Salazar, procurador geral do Estado; dr. Lacerda de Almeida, administrador da Recebedoria do Estado; dr. Gonçalves Pinto, director do Banco do Recife; coronel Pinto Lapa, deputado estadual, drs. Orlando de Aguiar, Britto Alves e Andrade Lima, 1º, 2º e 3º promotores publicos da Capital; drs. Augusto Simões, Allemão Cysneiros e Clovis Wanderley, adjunctos de promotores da capital; drs. Hercilio de Souza e Octavio Hamilton, lentes cathedraticos da Faculdade de Direito do Recife; dr. Oliveira Lima; dr. Cruz Cordeiro; dr. Theophilo de Vasconcellos, engenheiro chefe da Fiscalisação de Estradas de Ferro, em Pernambuco; dr. Carlos Alberto Machado; dr. Luiz Correia de Britto, lente da Escola de Agronomia; dr. Antonio Germano Pinto de Souza; dr. Affonso de Albuquerque, director do Thesouro; dr. Santos Moreira, juiz de Direito da 2ª vara da capital; dr. Eusebio Brandão da Rocha, juiz de direito de Bom Conselho; dr. Henrique Pimentel, juiz de Direito de Serinhaem; dr. Ribeiro Pessôa, juiz de direito de Gravatá; dr. João Aureliano Correia de Araujo, juiz de direito de Barreiros; dr. Torquato Paes Barretto, secretario da Instrucção Publica; dr. Manoel Caetano, "Diario de Pernambuco"; dr. Pedro Cahu', dr. João Severiano Carneiro da Cunha; dr. Luiz de Góes; dr. Henrique Levino; dr. Henrique Capitulino; coronel José Francisco de Amorim Silva, dr. Pedro Callado; dr. Alfredo Costa, director da Assistencia Publica; coronel Oliveira Brandão; academico Nery de Souza Filho, acad. Mavinel do Prado "Jornal do Recife"; Oscar Mello, "Provincia"; dr. Diniz Passos; bacharelando Deoclecio Duarte; dr. Apollonio Peres, representante da Sociedade de Agricultura; dr. Mario Freire; major Alves Guerra, commandante da policia maritima; dr. Odilon Nestor, lente da Faculdade de Direito; dr. Barretto Campello; coronel Antonio Americo Carneiro Pereira, administrador da Casa de Detenção; Americo de Sá, pela firma Pontual & Primo, dr. Rodrigues Velloso; dr. Samuel Pontual; coronel Antonio Pontual; dr. Arnaldo Olintho Bastos, deputado estadual; dr. Severino Pinheiro, prefeito de Limoeiro; dr. José de Barros de Andrade Lima, presidente do Concelho municipal da Victoria; coronel Nogueira de Souza; coronel Virgilio de Medeiros, administrador das capatazias; dr. João Maranhão Filho; dr. José Antonio Maranhão, delegado da "Segurança Nocturna"; coronel Quintino Galhardo; dr. Pelopidas Castro dr. Argemiro Aroxa, coronel Ramiro Costa; dr. Matheus de Oliveira; Vicente Menezes, pelo Tiro 209; engenheirando Gerci Magalhães Pontes, por si e por seu pae coronel João Guilherme Pontes, prefeito de Caruaru'; deputado Sant'Anna Castro; dr. Porto Carreiro; dr. Elesbão de Castro, prefeito de Olinda; tenente André Anacleto do Nascimento; capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães, capitão Fausto Leite; major Alvaro de Almeida, subdelegado de S. Antonio; dr. Maia e Silva, delegado do 3º districto; dr. J. A. Pereira de Lyra; dr. Meira Filho, sub-secretario da Faculdade de Direito; dr. Amaral Filho, juiz municipal; dr. Souza Leão, dr. Virgilio de Medeiros; dr. Manoel Porto, coronel Julio Brazileiro, dr. José Castro, dr. Ramos Leal, dr. Carlos Alves, dr. Luiz Carneiro Leão; dr. Tolentino de Carvalho, dr. Malaquias da Rocha, Moysés Florivaldo Chaves de Hollanda; dr. Ribeiro de Castro, Horacio Alves, Odon Rufino; dr. Alfredo Tigre, coronel Alcides Barata, maestro Thomaz de Aquino, representando a "Gazeta de Pesqueira", e Zeferino Galvão, presidente do Conselho Municipal de Pesqueira; dr. Arthur de Sá Filho, medico de hygiene; Luiz da Silva Vieira; Hermes Jovem, Sebastião Percivo Cunha, e Arthur Oliva, pela "Associação dos Empregados do Commercio"; coronel Agostinho Bezerra; coronel Joaquim Octaviano de Almeida; dr. Pedro Correia Filho, juiz municipal da capital; dr. Manoel Vianna, 2º delegado da capital; dr. José Maria Carneiro da Cunha Filho; coronel José Maria Carneiro da Cunha; dr. Gil Costa, capitão Epiphanio de Oliveira subdelegado do 2º districto de S. José; Doralecio Walcacer, 1º tabellião do commercio da capital; dr. J. Pires Raposo; dr. G. Rigueira Costa e professores Antonio Casado de Araujo Cavalcanti e Alberto de Moraes Pradines, representando a "Sociedade Protectora da Instrucção Popular", dr. Romulo Lins e Silva, juiz municipal de Altinho; coronel Fernando Griz, contador do Thesouro do Estado; dr. Augusto Lins e Silva, pharmaceutico João Gualberto Pereira do Carmo, por si e por seu pae dr. Pereira do Carmo, alferes Eulino de Mendonça, ajudante de ordens do chefe de policia; coronel Antonio Ferreira Girio, dr. Paulo de Aguiar; Waldo Davison, secretario da "Associação Christã de Moços" dr. Abelardo Moreira Lima; dr. Lafayette Resende, Ernesto Machado da Costa; coronel José Bezerra da Cunha, padre Francisco Cavalcanti, representando o municipio de Bonito, bacharel José Pires Raposo.

—

O dr. Pedro Correia recebeu telegrammas dos prefeitos de Leopoldina, Exu', Granito e Salgueiro pedindo represental-os nas festas do 1º anniversario do dr. Manoel Borba e cumprimental-o, hypothecando-lhe a sua intensa solidariedade politica.

—

O Conselho M. do Recife compareceu incorporado, tendo o dr. Zeferino Agra, presidente; cumprimentado o governador do Estado, em nome de seus pares.

A FESTA VENEZIANA

A festa realisada no rio Capibaribe, trecho entre a ponte da Bôa Vista e a de Santa Izabel, constituiu uma das partes mais interessantes do programma. Embarcações varias cruzavam o rio em todas as direcções e todas ellas se apresentavam bem ornamentadas e illuminadas. Em diversos pontos do rio, em alvarengas, foram queimadas numerosas peças de bello fogo de artificio.

Além de outras mais, tomaram parte na festa veneziana as seguintes embarcações:

Lancha "Nogueira" — familias dr. Manoel Borba, dr. Urbano Borba, dr. Andrade Bezerra e José de Barros Lima; lancha "Aurora" — familia Thomaz Comber; lancha "Brum" — familia d. Rita Medeiros; lancha "Barreto" — familia dr. A. Olyntho Bastos; lancha "Torre" — familia Barbosa Vianna; lancha "Tartaruga" — familia cel. João José de Figueiredo; lancha "Climaco de Mello" — familia desembargador Antonio da Silva Guimarães; lancha da Recebedoria — familia drs. Lacerda de Almeida — Corrêa de Araujo e dr. Flavio e Oliveira; lancha "Paulina" — familias Joaquim Rodrigues da Fonseca e Alfredo Mariz; lancha "Caxangá" — srs. Carlos Maia e Antonio Torrens, representantes da "Cervejaria Brahma". Augusto Amelio da Cunha, Joaquim Lambert, senhoritas Reginalda Guimarães, Maria Augusta Guimarães da Cunha, Ezil Lambert, Zilda Lambert, Celina Lambert e pequenos Petronio, Francisco, Pedro e Mario Lambert; lancha "Rio Doce" — familias José Barbosa de Araujo, Manoel Brandão, drs. Adolpho e Epiphanio Caldas, José Martins e Miranda, dr. Olympio Bonald e dr. João Siqueira.

Bote "Bethozo" — dr. Hotton e familia; bote "D. Julia" — familia Pedro Affonso Braga; bote "Monitor" — familia João Mauricio Wanderley; botes "Esther" e "Cabral" — familias Reynaldo Rodrigues de Souza; bote "Bôa Sorte" — familia dr. Mario Mello; bote "Guararapes" — familia dr. Thomé Arouxa; bote "Zig-zag" — familia Antonio Dias; bote "Rio de Janeiro" — familia dr. J. A. Pereira de Lyra; bote "Activo" — familia João Faria; bote "Acaguaya" — familia cel. João José de Figueiredo; bote "Kromo" — academico Amador Cysneiros e srs. Sylverio Amaleto Nascimento e Edmundo Cavelli.

Barcos de regatas dos clubs sportivos tambem concorreram para o brilho da festa, sendo ainda notada a presença de diversos escaleres e rebocadores.

Pel' "A Provincia" assistiu á festa, no bote "Natal", o dr. Agricio Brazil e pelo "Diario", Nery de Souza, no bote "Virginia".

A banda de musica do 49.º de caçadores tocou a bordo do batelão "Saneamento 5." Tanto na rua da Aurora, como na do Sol a agglomeração de pessôas do povo e de familias foi extraordinaria.

—

O policiamento esteve sob a direcção do subdelegado de Santo Antonio.

O BANQUETE

A's 19 horas, no grande salão de baile do "Club Internacional", realisou-se o banquete de 200 talheres que as classes activas e conservadoras do Estado offereceram ao governador do Estado.

Feericamente illuminado, o "Club Internacional" apresentava aspecto deslumbrante. Abrilhantavam a fachada do edificio centenas de globos de luz electrica, distribuidos artisticamente em forma circular pelas janellas e varandas.

Interiormente, no pavimento terreo e no 1.º andar, onde se realisou o banquete, a ornamentação dava ao conjuncto agradavel perspectiva.

Nas mesas tomaram assento os srs. dr. Manoel Borba, general Joaquim Ignacio, d. Sebastião Leme, dr. Andrade Bezerra, commendador J. P. de Araujo, desembargador Antonio Guimarães, dr. Moraes Rego, dr. Antonio Vicente, barão de Suassuna, dr. Oliveira Lima, barão de Casa Forte, commandante Noronha Santos, general Appollinario Maranhão, dr. Fabio da Silveira Barros, dr. Otto Lynch Bezerra de Mello, dr. Pedro Celso, dr. Coelho Brandão, coronel Ernesto Cezar, coronel Loyo Amorim, A. Beckman, vice-consul da Allemanha, d. Ivone Meirelles, C. Barza, consul da Austria-Hungria, dr. M. Domingues, dr. Pedroso, consul de Portugal, dr. Pereira de Lyra, commandante O. Marques, dr. Francisco de Castro, consul do Uruguay, coronel José Novaes, dr. Luiz Salazar, consul da Suissa, dr. Lacerda de Almeida, O. Ommundsen, consul da Suecia, dr. Zeferino Agra, dr. F. da Silveira, coronel Frederico Lundgren, dr. Paulo de Amorim Salgado, dr. Souto Filho, coronel Sebastião Alves, coronel Loyo Netto, dr. Eutropio Silva, dr. André Gomes, dr. J. Pinheiro, coronel Arthur Lundgren, dr. Turiano Campello, dr. Thomé Arouxa, major Arsenio Borges, cap. Barreto, J. W. de Medeiros, major J. Pessôa, Adalberto Camargo, ("Jornal do Recife"), Miguel Magalhães ("A Provincia"), dr. Apulchro de Assumpção, (Gazeta da Bôa Vista), dr. Luiz Corrêa de Britto, Othon Mello, dr. Braz da Cunha, Manoel Costa, dr. Cruz Cordeiro, capm. M. Feijó, dr. Hercilio de Souza, dr. Eugenio Gudin, W. Buttler, dr. A. de Oliveira, dr. Arnulpho Lins e Silva, dr. José Maria de Albuquerque Mello, major Estevão Camara, coronel Pedro Soares, tenente J. Conceiro, dr. J. B. Lima, dr. Estevão de Lacerda, dr. Sabino Pinho, Cicero Fonseca, Z. C. Campos, dr. Leopoldo de Araujo, dr. Octavio de Freitas, dr. Antonio Tavares, dr. Edgard Altino, J. L. Amorim, A. B. da Rosa Borges, J. C. Ayres Junior, A. Cardoso Ayres, Arthur Dubeux, J. J. Figueiredo, tenente J. Duarte, M. M. Bezerra, dr. Julio de Queiroz, coronel Carlos Lyra, pelo "Diario de Pernambuco", dr. Mario Mello, tenente A. Mendonça, conego Freitas, secretario do arcebispo, dr. Luiz Loureiro, major Feliciano Carneiro Lins, major A. B. de Oliveira, dr. Lins e Silva, conego Assumpção, L. Vianna, cel. Antonio do Carmo Ferreira, dr. F. Coelho, dr. J. M. Cavalcanti, dr. A. Junqueira, A. G. M. Sobrinho, dr. Manoel Porto, cap. Carlos Affonso, cel. Virgilio de Medeiros, dr. H. Vianna, T. Silva, G. E. Medeiros, M. A. Alves de Britto, Pedro Campos, H. Fonseca, A. Pontual, Luciano Costa, J. T. Moura, cap. Manoel Pimentel, A. Souza, dr. João Marques, dr. Arnaldo Bastos, dr. Manoel Gonçalves Pinto, dr. Pereira da Costa, coronel João Benigno, major S. Navarro, dr. Normando Silva, dr. A. Gonçalves, coronel Pedro Rubem Pessôa, N. M. de Souza, tenente Hypolito de Carvalho, coronel A. Siqueira, João Ruffino da Fonseca, dr. Arthur de Sá Filho, Fernando Leite, dr. Thomé Gibson, dr. Carlos Machado, João P. de Queiroz, J. R. N. de Carvalho; Claudino Leal, Costa Pereira, Manoel Arão, cel. Fernando Griz, cap. Vieira Dantas, capm. Daviuo Senna, A. A. Carvalho, dr. E. de Costa, tenente Flavio Cavalcanti, tenente C. P. Silva, consul José Maria, tenente Costa Netto, dr. José Bezerra, dr. Julio Maranhão, dr. Rodolpho Araujo, desembargador Silva Rego, consul da Hespanha, dr. Saturnino de Britto, coronel Marciano Avila, desembargador Primitivo de Miranda, consul dos Estados Unidos, dr. Pedro Corrêa, Georges Beraud, consul da França, consul da Inglaterra, dr. Oswaldo Machado, commandante Luiz Coutinho, dr. Abelardo Baltar, dr. Pedro Cahu', dr. Santos Moreira, dr. Manoel Vianna, dr. Ismael Martins; A. M. Andrade, Francisco Pinto, A. Souza Lemos, dr. Luiz Porto Carreiro, capitão Martiniano Corrêa, M. J. dos Santos, Eugenio Samico, J. O. Almeida, ("Tribuna Religiosa"), dr. Oscar Pereira ("Jornal Pequeno"), dr. Alberto Paes Barreto, capitão Barbosa Lima, dr. Arruda Beltrão, dr. Cesario de Mello, coronel Alfredo Britto Carvalho, tenente-cel. Alfredo Duarte, dr. Olyntho Victor, dr. Luiz Gonzaga, Sant' Anna Castro, dr. Pedro Velho, dr. Araujo Sobrinho, coronel Julio Brasileiro.

Foi servido o seguinte "menu":

Potage a la jardinère; poisson sauce blanche; poulet santé aux champignons, sauce Champagne; filet aux petit pois; pouche á la romaine; Aspergs sauce beurre; dindon á la brazilienne; jambon d'York, salade saison; fruits divers, fromages variés, timbale de fruits gateaux, thé, café, liquers e eaux minerales.

—

Ao dessert, o dr. Paulo de Amorim Salgado levantou-se e proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. governador, exmo. e revdmo. sr. arcebispo, exmo. sr. general commandante desta região militar, exmos. srs.

Designado para orador neste banquete, que a lavoura, a industria e o commercio, exmo. sr. governador, vos offerecem, julgo acertada a nomeação, porque aqui ninguem fallaria com mais sinceridade e *ex abundantiâ cordis*.

Não cultivando a litteratura e sim os campos não trouxe flores de rhetorica e somente aquellas, celebradas pelo poeta, puras e singelas, de mais aroma e mais formosas.

Commemorando, exmo. sr., este primeiro anniversario de vosso governo, todos quantos mais de perto vem sentindo seu benefico influxo, rejubilam-se certificando-se de que nesta primeira phase acham-se concluidos os estudos necessarios ao incremento da producção, meio justo e efficaz de augmentar a receita publica e não pelo exaggero tributario.

A classe agricola, a que glorio-me de pertencer, já resignada ao indifferentismo de vossos predecessores, ficou surprehendida vendo apresentar-se o digno secretario geral na séde da União dos Syndicatos Agricolas para com ella e com a Sociedade auxilliadora de Agricultura tratar da estatistica rural e pastoril e em seguida comparecer na cidade do Cabo para inaugurar os trabalhos estatisticos da localidade.

Conhecendo quanto influe na gestão dos negocios publicos o governo dos municipios não tolerastes, exmo. sr., que a fraude eleitoral levasse aos cargos municipaes os profissionaes da politica e ainda mais, como valioso complemento, convocastes os prefeitos e presidentes dos Concelhos para, em imponente congresso, sob o efficaz concurso dos directores das repartições do Estado e do muito competente prefeito da capital (em cuja nomeação tão acertado foi v. exc. tão feliz quanto na dos demais auxiliares) ser em commum, estudado o rumo seguro e uniforme, que dóra em diante deve seguir cada municipio. Havendo cooperado, como representante do municipio do Cabo, nesse brilhante certamen, ainda hoje perdura-me o enthusiasmo alem da convicção de que vamos ter essas circumscripções bem dirigidas, collaborando todas com o governo no progresso de nosso Estado. Não mais apparecerão nos orçamentos municipaes disposições anarchicas e desarrasoados tributos e sim discriminadas as verbas de despesa e receita dentro dos limites constitucionaes, calcada a escripta com methodo e claresa nos moldes adoptados no Thesouro. O ensino, viação, as obras publicas, a hygiene serão com zelo e proficiencia tratados em conjuncto harmonico com os directores das repartições estaduaes, dispostos a auxiliarem a acção municipal, conforme prometteram no Congresso. E assim, simultaneamente, em plena actividade teremos as zonas agricolas e pastoris. Do interior para a capital virão opulentas messes engrandecer o commercio e a receita publica.

Anceia presentemente a lavoura pelo complemento da lei n. 1240 de 13 de Junho de 1914, resultado de suas incubações desde o Congresso Agricola dos Estados do Norte, reunido nesta capital em 1878. Refiro-me ao capital de movimento, de que trata essa lei para que a federação das Caixas Ruraes possa fornecel-o á cultura, em grande escala, do algodoeiro, maxima aspiração de vosso governo.

Para essa lavoura, que occupa o segundo logar, está reservado brilhante futuro, não muito remoto.

Promovendo o desenvolvimento dos syndicatos agricolas, instituição já em pratica e bem conhecida, mas que necessita do estimulo official, que os desperte e faça funccionar regularmente, o governo do Estado encontrará a maior facilidade para augmentar intensamente a lavoura não só relativamente a essa prodigiosa planta, cujo producto se chama "ouro branco" como outras muitas de accordo com as condições de solo, meios de transportes, etc. Será a polycultura como deve ser. Se o algodoeiro prospera em terreno secco, reservemos as baixadas para o arroz e o cacau, os grandes valles para os cannaviaes, as regiões maritimas para o côco e outras fructas.

A' v. excia., pernambucano de nascimento, pernambucano de origem pelos antepassados, industrial do Estado e dos mais operosos cercado de grande prestigio no vasto circulo de parentes e amigos, tendo desempenhado elevados cargos, conhecedor dos conterraneos, quer das classes laboriosas quer dos dirigentes a v. excia. dotado de intelligencia, de nobreza de caracter, austero e integro, nada falta para, proseguindo na sabia orientação que proficientemente traçou no vasto programma administrativo, chegar ao termino entregando ao successor nosso Estado prospero, como deve ser diante das excepcionaes condições com que foi pela natureza fadado.

E assim, meus srs., bebamos pela felicidade pessoal do exmo. sr. dr. Manoel Antonio Pereira Borba, benemerito governador do Estado e pela prosperidade de seu governo que todos almejamos seja brilhante e continue fecundo em beneficios para Pernambuco".

—

O dr. Manuel Borba, governador do Estado, tomou então a palavra lendo o discurso abaixo:

Meus senhores.

Quiz a vossa bondade que não passasse despercebido o primeiro anno d'este governo que esta mesma bondade por varias formas manifestada, enche dos generosos elogios consignados em artigos de imprensa enumerativos de factos occorridos no anno que se escoou, factos que em discursos publicos, em comprimentos e felicitações levais a conta de serviços que a vossa generosidade enfeita e quer tornar notaveis na vida politica do Estado.

Minha alma se curva agradecida diante de vossa bondade e n'esta hora, a mais solenne de minha vida, cercado como me acho, dos elementos mais selectos da sociedade Pernambucana, diante da numerosa representação das classes activas e conservadoras d'esta terra, eu vos affirmo que nem um sentimento de vaidade me prende, me domina o espirito, inspira ou dita as minhas palavras.

Prêso e agradeço, com o penhor de minha inexprimivel gratidão, essa grande prova de solidariedade com a administração do Estado, recebo-a como approvação dos actos que hei praticado, como incitamento para que me não arrede ou distancie do caminho que hei seguido e a vós, meus amigos, tomo n'esta hora como testemunhas de meus esforços, as tentativas do meu espirito se inspiram no desejo de acertar, de conhecer o que seja o bem commum, na ordem material e na ordem moral, para praticai-o com a serenidade de quem cumpre um dever, sem se preoccupar com outras considerações, com outras consequencias, com outras compensações que não sejam o bem e o interesse geral do Estado cujos destinos me foram confiados.

—

Ser justo tanto quanto é possivel as fraquezas e contingencias humanas; ser accessivel a todos os que o procuram, ouvi-los, aconselha-los; escolher auxiliares intelligentes, trabalhadores, compenetrados dos deveres dos cargos que occupam; ver em cada um dos seus auxiliares um companheiro de trabalho intelligente e probo, capaz de orientar; render justiça a pratica que têm elles da administração e ouvir os conselhos d'essa pratica; ouvir com paciencia a historia diaria de todas as necessidades, de todas as privações, o pedido de remedio para ellas; reprimir os maus impetos da natureza humana aconselhando a prudencia e a moderação; conduzir-se para com todos tratando-os do modo por que desejaria ser por elle tratado, é um dever dos que dirigem dos que occupam as altas posições publicas. Não sei como fugir a elle, cumpro-o como uma consequencia natural, como uma formula do desempenho dos encargos que a minha posição me trouxe.

Calcar os movimentos do coração diante da historia de mil privações contada todos os dias pelos que solicitam favor do poder publico, porque mais alto que taes movimentos paira a razão a dizer que os dinheiros publicos producto do imposto que todos pagam, só podem, só devem ser applicados em beneficio de todos tambem; cobrar com moderação, com equidade os impostos, arrecadando-os de todos os que os devam; applical-os com criterio, sempre no interesse do desenvolvimento do Estado, em melhoramentos materiaes que produzam o bem estar da população e accrescimo de rendas provenientes de fontes seguras e duradouras, é tambem inilludivel dever dos administradores.

Ter no governo um só pensamento, o interesse da communhão; um só objectivo, o de corresponder a espectativa honesta dos que o elegeram; pôr todo o seu esforço, toda a sua intelligencia, toda a sua capacidade de trabalho no desempenho das obrigações resultantes do cargo, é ainda um dever natural dos que dirigem um Estado.

Não comprehendo de modo differente a minha situação, e si meus actos conhecidos si a administração que ha um anno venho fazendo, corresponde a esse modo intimo de sentir, não mereço por isto a generosa manifestação que me fazeis e representantes a vossa bondade, significando que qualquer de vós não conduziria por caminho diverso o governo que vos fosse confiado.

A grandiosa manifestação que me fazeis prende immorredouramente a minha gratidão e marcará em minha vida publica um grande dia, sua maior data talvez, mas não me desperta sentimentos de vaidade; a cima d'isto, a não me deixarem por um instante sequer o espirito, estão as responsabilidades do cargo que exerço, estão as apprehensões de errar, responsabilidades e apprehensões que a vossa approvação aos meus actos já praticados, toma maiores. Um erro da administração agora, uma queda, a quebra d'esta linha tomariam especial relevo depois que a vossa bondade tão generosa, tão ruidoza, quão immerecidamente vem sanccionar a minha conducta no periodo decorrido.

E si nenhum sentimento de vaidade actua no meu espirito, nenhum inspira meus actos, si pela minha conducta me não julgo credor de quaesquer compensações estando larga e generosamente compensado com a vossa approvação a essa conducta, com a certeza de me haver esforçado para ser util e haver conseguido algo d'esse ideal com a tranquillidade de consciencia pela certeza de haver sempre querido ser justo e haver feito tanto quanto possivel, justiça aos meus auxiliares, aos meus concidadãos, desejo entretanto n'esta hora, meus amigos, dizer-vos alguma cousa que não conheceis, de que o publico não tem noticia porque se passou no recesso do meu gabinete de trabalho e assim permanecerá si diante da manifestação que me fazeis, si diante de vós em me não

julgasse n'esta hora como diante de um tribunal que julga da minha conducta, que a approva e que deve conhecel-a inteira, mesmo no que de intimo ella tenha, para que bem possa avalial-a, medil-a em seu conjuncto.

Empossado do cargo que exerço e já com as responsabilidades que d'elle me resultavam, cumpria-me balancear a situação diante da qual me encontrava a esse balanço, feito com calma, me não tranquillizou.

Appellei para o sr. Presidente da Republica em carta que não é conhecida e de que vos lerei algumas partes.

A federação brasileira feita inesperada, após muitos annos de um regimen grandemente centralisador, é ainda agora influenciada pela educação e pelos costumes derivados d'esse passado que não é remoto ainda.

A União é, e será ainda por longo tempo, o refugio a que os Estados têm de recorrer nos momentos difficeis de sua vida autonoma. Dirigi-me pois ao magistrado supremo do paiz, a esse cidadão que por sua modestia, sua elevação de espirito, sua conducta nunca suspeitada, seus processos de condemnar os abusos, de fazer justiça vai rompendo a indifferença publica e tornando amado e respeitado o regimen republicano que já fôra salvo uma vez por Floriano Peixoto que o consolidou e tornou definitivo no Brasil.

Na carta que então dirigi ao Sr. Presidente da Republica dizia eu: "Pernambuco, diz-se por toda a parte e insistentemente, que é o Estado modelar, n'esta hora em que todo o Brasil está prospero, tem saldos, seus serviços bem organisados etc. Ha aqui apenas uma situação de equilibrio entre a despeza e a receita, situação precarissima.

Basta uma sensivel baixa de cambio e o equilibrio desapparecerá, uma diminuição de preços de assucar e algodão e surgirá uma crise como tantas outras que levaram os passados governos do Estado a emissão de apolices e aos emprestimos externos cujos serviços absorvem agora 30 o|o das rendas normaes.

Vivemos principalmente de impostos pesados de exportação sobre dois generos de producção agricola e só quando elles, pela sua escassez se elevam de preço, como neste momento dão a renda necessaria para as despezas.

"Pernambuco tem n'este momento uma receita orçada em cerca de 14 mil contos e, com seu funccionalismo activo e inactivo, juros e amortisação de suas dividas, consome quantia approximada de 12 mil. Restam 2 mil contos que uma baixa de cambio absorverá nas remessas de dinheiro para a Europa e uma depressão dos preços d'aquelles dois generos, bastará tambem para fazer desapparecer. Dado mesmo que devessemos contar com aquella sobra que aliás occorre as despezas de expediente e matrial das diversas repartições ou diversos serviços publicos, ella seria multissimo insufficiente para as obras que constituem ou asseguram o progresso material do Estado o seu desenvolvimento, a sua cultura agricola, a diffusão do ensino publico que está em completo, absoluto abandono n'este momento.

N'aquelle orçamento de 14 mil contos ha para conservação e construcção de obras publicas, pontes, edificios, açudes, galerias de aguas pluviaes, etc. 250 contos.

Essa verba por onde devem ser feitas as obras materiaes necessarias ao nosso progresso, ao nosso desenvolvimento, á nossa vida emfim de Estado independente, é d'aquella insignificante cifra e bem se vê que o futuro de minha terra pelo lado material, não está cuidado.

Para o ensino primario em todo o Estado, a verba de orçamento é, meu nobre amigo, de 504 contos apenas. Cerca de 2 e meio milhões de habitantes, uma extensão de milhares de kilometros de terra e aquella miserrima cifra para o ensino primario, uma 28.ª parte apenas da renda orçada!

Eu me não resigno a cobrar impostos vexatorios a uma população pobre, miseravel, abandonada, sem instrucção, com uma vida carissima, para pagar funccionarios publicos e juros de divida e ver escoar-se o tempo e permanecer isto como uma situação normal. O cargo não tem para mim encanto algum que me afaste do espirito, por um momento siquer, o sentimento do dever que tenho de não consentir na permanencia de uma tal situação. Não pedi, não solicitei o cargo que exerço, acceitei-o e quero exercel-o com proveito para minha terra, mas o deixarei sem constrangimento e sem saudades quando me convencer da impotencia dos meus esforços.

Vivo a responder aos que solicitam emprego que os não tenho, os não crearei, que preciso diminuir os que ha.

Sinto que vou perdendo essa popularidade, que nunca me envaideceu, oriunda dos que têm interesses e vantagens a pleitear perante os governos, sei que hoje sahirá o primeiro numero de um jornal creado pelos descontentes para atacar minha administração, mas nada me remove do proposito de ser util a Pernambuco ou de deixar o seu governo quando me convencer da inutilidade dos meus esforços.

E' inadiavel amparar a producção agricola actual do Estado e desenvolvel-a, tornal-a capaz de resistir a competencia extranha, aproveitando a propriedade do nosso solo e a longa pratica que temos da lavoura da canna que é tradicional em Pernambuco.

O meio para isto seria a creação do credito agricola e, a exemplo do que fez a nobre terra de V. Exc., o dos armazens geraes para deposito da mercadoria sobre a qual agiria o instituto de credito que já temos, para defeza da producção e sua assistencia para que ella augmente de volume sem augmentar de custo e possa concorrer nos mercados e não ser vencida pelos concurrentes.

Ha aqui creada com o apoio do governo do Estado e com sua responsabilidade, uma instituição da qual envio a V. Exc. os estatutos. No capitulo 2.º verá que o capital social é garantido pelo governo que para isto se arma de uma sobre taxa de 1 o|o sobre a exportação de todos os productos agricolas e industriaes do Estado. Essa sobre taxa deve produzir cerca de 400 contos por anno, julgados bastantes para o serviço de juros e amortisação do emprestimo constitutivo do capital social de inicio, que é estimado em cinco mil contos.

Tenho dito e repetido em documentos publicos e desde a primeira vez em que tive de fallar como candidato ao governo do Estado que as maiores de suas necessidades são a facilidade de communicações do interior com a capital e o alargamento do ensino publico primario.

Com a facilidade de communicações o governo está armado para manter a ordem nos centros menos cultos e levar alli a instrucção. Havendo ordem e paz pela certeza de que com promptidão o governo pode agir contra os crimes, contra os abusos, ha fatalmente o trabalho que é a occupação natural do homem. A facilidade de communicações augmenta a intensidade commercial e industrial, desde o momento em que seja ella uma realidade. Os productos do interior, se sobram do consumo local, se perdem ou são vendidos por preços baixissimos, para fóra do Estado muitas vezes, desde que para a capital falta um meio facil e commodo de transporte. E' a morte do estimulo.

O nosso territorio é uma facha estreita de terra e por um dos lados corre o S. Francisco navegavel o que torna facil, e por qualquer ponto do Estado, a sahida de mercadorias de nossa producção em demanda dos visinhos.

Em seguida a viação facilitada vem a necessidade da instrucção publica que sem aquelle meio é tambem, n'esta hora, impossivel de ser tornada util e proficua.

O centro de Pernambuco está empobrecido pelas seccas, pelo abandono inteiro a que vem de muito sendo votado, atrasado pela falta de ensino publico que ha muitos annos não é cuidada e vem cahindo de grão em grão, e tudo resulta da difficuldade de communicação com aquellas regiões.

Seja possivel ir promptamente a qualquer localidade sertaneja e essa localidade, só por essa circumstancia, está melhorada, terá ordem, respeito as leis, tolerancia de costumes, trabalho e progresso enfim."

Referi-me em seguida ao estado do serviço de abastecimento d'agua a esta cidade, serviço que não poderia ser custeado pelas rendas normaes do Estado insufficientes para as despezas ordinarias, solicitei um emprestimo por intermedio do Banco do Brasil a quem o governo estava autorisado a emprestar parte da emissão de papel moeda facultada pelo poder legislativo e disse:

"Não se comprehende União feliz e prospera sem a felicidade e prosperidade dos Estados e se ella pode concorrer para aquelle resultado, deve fazel-o.

Mesmo na crise que atravessamos, quando ella deu os primeiros signaes de sua presença determinando a necessidade de uma moratoria geral e da primeira emissão de papel moeda, se distribuio dinheiro a todos os estabelecimentos bancarios do norte e sul do paiz, para evitar uma quebra geral do commercio e das industrias. O movimento produzio o resultado desejado, sem prejuizo para a nação.

"A vida actual de Pernambuco, proseguia eu escrevendo ao Sr. Presidente da Republica, é precaria e ephemera, causas naturaes e que por mais de uma vez têm occorrido na vida do paiz, podem leval-o á crise, á insolvabilidade. Os impostos de exportação são pesadissimos, a producção esteve estacionaria e vai decrescendo a proporção que os impostos vão subindo como meio de fazer renda, é o caminho da fallencia. E' preciso produzir pelo augmento da cultura das terras e da creação e isto só se faz, só se consegue com a facilidade de transito e de communicações, com um regimen de paz e de ordem, estimulando o trabalho, cercando de prestigio e dando compensações aos que trabalharem, diminuindo os encargos da exportação.

E' possivel que o meu desejo de ser util a Pernambuco, a impressão que tenho do dever de sel-o, me façam ver como uma obrigação para a União o acudir ao appello que aqui lhe faço. Confio muito porém no espirito de justiça de V. Exc., na rectidão de sua conducta, na comprehensão de que lhe não pode ser indifferente a sorte de um Estado que para se encaminhar a um futuro economico certo, e seguro precisa apenas de um movimento sensato e justo de V. Exc. e confio que não será vão o meu appello.

O governo tem autorisação para emittir e emprestar ao Banco do Brasil para que este ampare a producção do paiz e não é mais do que isto o que Pernambuco precisa e pede.

Estamos n'uma situação de equilibrio, ha uma relativa paz no Estado, por todos os modos a conselho aos Pernambucanos uma politica de tolerancia, de ordem e respeito mutuo e os concito a trabalharem confiantes de que o governo tem por seu principal dever garantir a ordem e facilitar o trabalho, mas preciso de meios que assegurem esse programma.

Si a União não acode ao meu appello terei de me limitar a ser testemunha da decadencia de minha terra sem remedio para o seu infortunio. Não me resigno a isto."

Eis ahi, meus amigos, o que nos primeiros dias do meu governo dizia eu ao Sr. Presidente da Republica. Não foi baldado o meu esforço, inutil a minha tentativa.

O Banco do Brasil emprestou ao Estado a importancia com que estão sendo levadas a termo as obras de abastecimento d'agua a esta cidade. Ahi tendes mais um subsidio para julgardes de minha conducta.

Em alguns municipios do interior os homens se dividiam em grupos que se degladiavam; a intolerancia, a injustiça, as violencias de uns provocavam as reacções armadas de outros que não podiam confiar nas autoridades, no poder publico que se mantinha indifferente a sua sorte.

Agi sempre contra semelhantes processos e do meu archivo intimo eu vos lerei trechos de correspondencia particular para que conheçais essa parte da vida administrativa que o publico não conhece. Aos meus amigos do interior não deixo de recommendar sempre essa conducta que não sendo condescendente senão no que é digno, é moderada, geradora da confiança, compativel com a dignidade humana.

Em muitas cartas eu repeti isto que vos leio de uma d'ellas: "Essa terra, meu amigo, é das mais importantes do Estado, visitada pelos que precisam das vantagens do seu excellente clima, agricola, productora de plantas que em outras localidades não vegetariam, precisa apenas para ser realmente grande de uma direcção politica tolerante, escoimada de actos violentos que a degradariam pelo anniquilamento de todas as grandes qualidades que ella tem. Seja o meu amigo ahi o executor da politica de paz que a todos nós honra. Não consinta manifestações inconvenientes filhas de impulsos que devem ser reprimidos. Ponha em contribuição seu grande prestigio ahi e eduque o povo nos bons costumes, no respeito que todos devemos uns aos outros.

E' isto o que os meus amigos devem fazer, mesmo com sacrificios, pois só assim seremos respeitaveis, só assim julgo cumprir o meu dever de governo."

Cada dia mais confiante na exploração agricola da terra como solução do problema de nossa vida economica, como asseguradora do nosso futuro ainda incerto e vacillante, eu tenho pelos que trabalham, pelos que produzem, um grande respeito, tenho pela sua sorte incessantes cuidados. Nos logares onde essa classe nobilissima dos agricultores, não era acatada como deve sel-o, não era cercada das considerações e garantias a que tem direito, eu corri sempre ao encontro de suas necessidades, fazendo-a respeitavel como a desejo ver sempre.

Tendo de nomear para o cargo de Delegado de Policia de um municipio agricola um official da Força Publica do Estado, dei-lhe, como a todos em igual situação, conselhos para orientar-o a bem comprehender e desempenhar as funcções que o governo lhe confiava e dei-lhe o documento que vos lerei e que elle devia transmittir a todos os seus subordinados.

"Assumindo o exercicio do cargo de Delegado d'este Municipio, cumpre-me chamar vossa attenção para as constantes recommendações feitas pelo governo a que todos prestamos nossa collaboração, de sermos prudentes no desempenho de nossa missão, de sermos moderados excluindo de nossa conducta violencias que o governo condemna, de respeitarmos todos os direitos e reprimir todas as desordens. Tendo de exercer nossas funcções em um Municipio agricola, cumpre-nos prestigiar os que trabalham, respeitar as propriedades, não as invadindo senão em casos em que a lei o permitte fazel-o e sempre de modo a não perturbar o trabalho nem diminuir a autoridade que todos proprietarios devem ter para a manutenção regular dos serviços agricolas."

Não me dominam sentimentos de personalismo e de vangloria ao narrar-vos os factos de que vos dou conhecimento. Os meus antecedentes, a minha educação, a historia de uma vida obscura passada no interior do Estado despercebidamente, se opporiam a que por mera jactancia viesse hoje perante vós narrar-vos factos que se passaram na intimidade e lá continuariam sem divulgação, si os acontecimentos de hoje consubstanciados n'esta ruidosa approvação dos actos do governo, não houvessem determinado a necessidade de tornal-os conhecidos para que todos no seu conjuncto possam ser julgados por vós que assim ficaes testemunhas dos esforços leaes e sinceros que hei feito para merecer vossos applausos.

Penso que n'esta hora prestamos todos um grande serviço a esta terra, eu, vos contando com franqueza aquelles factos que são a sequencia natural e logica de um programma conhecido e que desejo cumprir lealmente, e vós, homens do trabalho, cidadãos da ordem, legitimos representantes dos que trabalham a terra, movem o commercio, accionam as industrias nos campos e na cidade e por isto os mais interessados no progresso do Estado, no seu desenvolvimento dentro da paz, com acatamento as pessoas, com respeito a propriedade, trazendo o vosso applauso, o vosso apoio, a vossa solidariedade a essa obra que é nossa e que saberemos oppor aos surtos da ambição, as tentativas de predominio da politicagem.

Eu vos agradeço desvanecido a alta prova de consideração que me dais pela minha collaboração comvosco n'esta obra que, si foi possivel, si é meritoria, foi realisada pelo consorcio dos vossos sentimentos com os meus.

Faço votos muito sinceros pela felicidade de cada um de vós para que possamos todos unidos, congregados nossos esforços, fazer a felicidade de Pernambuco.

—

As ultimas palavras do governador foram cobertas por prolongadas salvas de palmas.

A orchestra executou, nesse momento, o hymno nacional, ouvido de pé por todos os convivas.

Antes do encerramento do banquete, ainda o dr. Manoel Borba proferio algumas palavras dirigidas ao general Joaquim Ignacio — reliquia da republica brasileira — e convidou os presentes para o brinde de honra ao dr. Wenceslau Braz, que vem fazendo a felicidade do Brasil, com a sua administração proba.

A's 22 horas terminou o banquete.

Uma orchestra de 30 professores, sob a regencia do sr. Eduardo Valois, durante a solennidade, executou o programma abaixo:

Il Natale, Fantasia, V. Monti; *Il Guarany*, Pot-pourri, C. Gomes; *Dein Herz*, Grande valsa; *Lucia*, ultimo acto, G. Donizetti; *Aida*, Fantasia, G. Verdi; *L'Elisir d'Amore*, Pot-pourri, G. Donizetti; *Fern von ball*, valsa; *Le Villi*, Fantasia, G. Puccini; *Remember*, Valsa, A. Gama.

—

O serviço da copa foi dirigido pelo competente sr. A. Sacramento.

—

Diversas familias assistiram ao banquete das varandas do 2.º andar.

—

Agradecendo o convite que lhe dirigio a commissão das classes conservadoras para tomar parte no banquete de hontem o illustre sr. deputado Estacio Coimbra dirigio ao sr. dr. Manuel Gonçalves Pinto o seguinte telegramma:

"Dr. Manuel Gonçalves Pinto — Club Internacional — Recife — Lamento só hoje ter recebido convite banquete promovido classes laboriosas justa homenagem dr. Manuel Borba. Por isto retardei meu sincero agradecimento gentileza commissão. Tambem avizo não poder comparecer. Attenciosos cumprimentos — *Estacio Coimbra.*"

Quereis dormir pobre e acordar rico? Comprai um bilhetinho do Natal.

BOAS-FESTAS

Agradecemos e retribuimos os cumprimentos de bôas festas que nos enviaram:

Os srs. Manoel Almeida & Cia;

— o sr. Olympio de Magalhães e familia, residentes em Pesqueira;

— o sr. José Americo Galvão, residente em Pesqueira;

— a companhia Cervejaria Pernambucana;

— o sr. dr. Arnulpho Lins e Silva, 1.º delegado da capital;

— o sr. José Bezerra Filho e familia;

— o sr. Tavares de Figueiredo, residente em Maceió;

— o sr. José Bonifacio B. Barreto e d. Umbelina Cavalcanti Barreto, residentes em Primavera;

— o sr. João de Azevedo Maia e d. Sarah de Negreiros Maia;

— o sr. Manoel de Aguiar Gusmão;

— a directoria da "Vitalicia Pernambucana";

— o sr. Pedro Corrêa, representante da Companhia Souza Cruz;

— o sr. Balbino Silva, proprietario da Mercearia Paul, em Areias;

—os srs. A. L. Santos & Cia;

— os superiores e alumnos do Collegio O. S. Joaquim, de Colonia;

— o revdmo. padre Hugo M. Simon, director do mesmo collegio.

O revmo. frei André M. Prat, superior dos carmelitas.

—

Da loja Caxias recebemos cumprimentos de bôas-festas, e uma folhinha para o anno vindouro.

TRIBUNA LIVRE

Pedem que publiquemos:

Recife, 18—12—1916 —Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. — Peço-vos, a publicação da seguinte carta no vosso conceituado orgão de informações.

Foi hontem o dia em que todo Pernambuco formando um só corpo com o mesmo ideal prestou ao egregio patricio que ora dirige os seus destinos, o exmo. sr. dr. Manoel Borba, as mais sinceras homenagens.

Mas muito me surprehendeu ao ler os jornaes o não ter visto a festa que devia se realizar no Concelho Municipal do Recife com a apposição do retracto de s. exc. proposta que ainda em novembro, posta em discussão, fôra unanimemente approvada, como li no "Diario".

Mas tal não aconteceu; esta proposta foi para o rol das *esquecidas;* e porque? Penso e com muito fundamento, que ainda ha quem, fingindo-se apologista deste governo, que tem sido um verdadeiro governo democrata, esconde a verdadeira cara de "dantista" automato. Podem allegar que não houve tempo para a confecção do retrato de s. exc.; entretanto diz um artista competente que tempo havia de sobra. Logo, manda concluir a bôa logica que o que houve, foi capa encoberta com s. exc.

Por hoje basta. Caso respondam, mais cousas tenho a dizer, extranhas ao publico.

Sou etc. — *Um amigo da situação.*"

FERIMENTOS

Em luta travada em Canhotinho, na semana finda, o individuo Francisco Queiroz ferio gravemente seu desafecto Joaquim Ignacio, evadindo-se em seguida.

O facto foi levado ao conhecimento da policia local.

Congresso das municipalidades

Trazendo para exemplo o Congresso de Prefeitos reunido nesta cidade nos principios deste mez, o *Estado de S. Paulo* publicou o seguinte editorial, com o titulo acima, em sua edição de 9 do corrente:

"O intenso progresso de S. Paulo, abrangendo todas as modalidades da sua vida, tem tornado cada vez mais complicado e difficil o mistér dos administradores, assim como o dos que legislam.

No que toca ás administrações municipaes, é força reconhecer que têm feito, em geral, o possivel por acompanhar o desenvolvimento das actividades privadas e a ampliação, quasi sempre extraordinaria, dos respectivos campos de acção. Entretanto, ainda resta muito a fazer, e sobre isto não ha necessidade de que se insista.

Ninguem ignora que, aqui mais alli menos, a obra das administrações municipaes deixa sempre alguma cousa a desejar.

Essa alguma cousa, em municipios como Campinas, Piracicaba, Araraquara, São Carlos, Jahu', Sorocaba e ainda outros, está reduzida, — dentro das possibilidades financeiras; — a um minimo que faz honra aos edis e prefeitos dos ultimos tempos. Mas essas localidades são excepções. Na maioria dos municipios, apezar dos sinceros desejos de melhoramento, que sabidamente animam os administradores, como as populações do Estado, o que resta a fazer é ainda quasi tudo.

Abstrahindo dos grandes serviços essenciaes de agua, exgotos e illuminação, que hoje as menores povoações autonomas fazem questão de possuir, e mesmo esses não isentos de defeitos, tudo o mais se resente de numerosas falhas e imperfeições: matadouros, mercados, pavimentação das ruas, jardins, instrucção, hygiene publica, tudo são capitulos onde o balanço das necessidades e das medidas acertadas está bem longe de um regular equilibrio. Isso no que toca a melhoramentos. No que toca ao regimen tributario, á legislação em geral e ás finanças, os defeitos não são menores nem menos copiosos.

Precisamos reconhecer, como já o fizemos, que, em geral o que falta não é desejo de progredir, nem comprehensão das exigencias publicas. O que principalmente as administrações municipaes é, na maioria das localidades, uma politica demasiado estreita e são as más finanças, males contra os quaes raros representantes do povo conseguem lutar com vantagem no exercicio das suas attribuições.

Ha ainda um terceiro mal: os cidadãos encarregados de zelar os interesses municipaes vivem em regra, muito isolados nas respectivas localidades, muito embebidos na vida naturalmente estreita dos pequenos centros onde os menores incidentes tomam proporções de acontecimentos e onde as reacções individuaes por elles provocadas costumam ir muito além da real importancia dos mesmos. Não poucos desses cidadãos nunca viajaram, ou, se viajaram alguma vez, foi em occasião que não lhes lembrava a necessidade de observar e de aprender. Em regra, cada localidade nada sabe, ou pouco sabe, do que se faz nas outras — a não ser nas mais vizinhas, que nem sempre são os melhores modelos.

Ora, este mal, que se traduz por uma insufficiente preparação dos edis e prefeitos para o exercicio das suas funcções, pode ser, em parte, sanado. Se se conseguisse estabelecer maior approximação entre os administradores, de modo a facilitar entre elles a troca de idéas e de suggestões, o debate dos assumptos communs de administração e além disso demoradas visitas collectivas á capital e a outras cidades, com um nitido objectivo de estudo, é claro que todos elles muito teriam a lucrar. Uma nobre emulação viria restringir o dominio das preoccupações pequeninas, um certo alargamento de horizontes illuminaria os espiritos, muitas idéas uteis seriam propagadas, e preciosas observações sobre detalhes technicos e economicos da administração reforçariam a competencia dos legisladores e dos agentes do executivo.

Esse resultado se poderia alcançar com a criação de um congresso de camaras municipaes, onde estas fossem representadas por delegações escolhidas entre os seus membros. Esse congresso reunir-se-ia todos os annos, ou mesmo de trez em trez annos, dois ou trez mezes após as eleições municipaes.

O programma official poderia abranger — a leitura e discussão de breves memorias sobre assumptos praticos de interesses das municipalidades; a discussão de assumptos administrativos de alcance intermunicipal, referentes a estradas, viação, impostos commercio' saude publica, etc.; apresentação de trabalhos realisados, por meio de relatorios, estatisticas, plantas, mappas, photographias e mais documentos, que seriam postos a disposição dos interessados, em local apropriado; finalmente, visitas a obras publicas.

As reuniões do congresso deveriam ser, em regra, nesta capital, por diferentes razões. Se se estabelecesse que ellas se realisassem sempre em localidades differentes, a idéa muito provavelmente pereceria em breve, porque poucas cidades se disporiam a hospedar os congressistas: pensariam em despesas incomportaveis, em falta de accomodações, e mesmo na inconveniencia de se submetterem a uma visita que seria uma verdadeira inspecção.

Além disso, na capital é que os edis e prefeitos do interior teriam mais que observar e aprender, além de que a capital é o centro natural de convergencia para todas as regiões. Entretanto, nada impediria que algumas municipalidades do interior, achando-se em condições, convidassem os congressistas a visitar as respectivas cidades, arcando ellas com os dispendios que isso acarretaria, mas fruindo tambem as vantagens que inegavelmente resultavam.

Quanto ao lado pecuniario da questão, nada mais facil de occorrer ás despesas: bastaria que cada Camara introduzisse nos seus orçamentos annuaes uma pequena verba de algumas centenas de mil réis, e que o Estado tambem destinasse uma certa quantia a tão proveitoso fim.

Como complemento do Congresso, destinado a prolongar depois delle a troca de relações entre as camaras, deveria assentar-se desde logo na publicação regular de um "Boletim dos Municipios", que poderia ficar a cargo do "Diario Official", sem sensivel augmento de despezas, e em cuja parte editorial se faria uma resenha singela e fiel dos principaes actos administrativos de todas as municipalidades, mediante documentos por ellas remettidos, e em cuja parte ineditorial se inseriria o pagamento e o mais que ellas julgassem convenientes publicar.

Ahi fica a lembrança. Não se dirá, ao menos, que não seja opportuna, agora que se realisa em São Paulo um congresso de medicina e se annuncia para breve um congresso de estradas de rodagem — justamente um dos assumptos mais importantes entre os que desafiam a bôa vontade, a intelligencia e o zelo dos representantes municipaes, e que poderia ser ventilado com vantagem numa assembléa como a que lembramos".

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, — 18 — O dr. Paulo de Lacerda requereu nova ordem de "habeas-corpus" em favor do vice-presidente do Estado de M. Grosso, coronel Escholastico Virginio.

—

RIO, 18 — O gerente da Companhia de pesca de Santos desmentio a noticia, publicada na imprensa, da venda de quatro vapores d'aquella empreza á Inglaterra.

—

RIO, 18 — Victima de um ataque de uremia, aqui falleceu hoje o sr. Agostinho Coelho, tabellião interino do cartorio do dr. Noemio Silveira.

—

RIO, 18 — No Senado houve hoje um desagradavel incidente entre os srs. Erico Coelho e Victorino Monteiro, por motivo da reunião da commissão de finanças.

O primeiro desejava que se effectuasse amanhã a mesma reunião: o segundo oppunha-se a isto. E os dois trocaram palavras asperas.

Afinal, o sr. Victorino Monteiro cedeu.

—

RIO, 18 — A sra. d. Laura de Barros Franco aqui soffreu hoje, em plena avenida Rio Branco, o roubo de um valioso collar de perolas que trazia ao pescoço.

—

PELO NACIONAL

RIO. 18 — A sessão do Senado, hoje, não teve importancia.

—

RIO, 18 — Na conferencia que tiveram, o presidente da Republica e o conselheiro Rodrigues Alves occuparam-se da situação financeira e politica do paiz.

Foi accentuado que o partido dominante no Estado de Minas Geraes se mantem fiel aos compromissos tomados pelo dr. Antonio Carlos, em nome dos drs. W. Braz e Delfim Moreira, no sentido de que Minas não hostilisará a candidatura presidencial do senador Rodrigues Alves.

Este voltará a conferenciar com o dr. Wenceslau Braz.

—

LONDRES, 18 — O "raid" feito contra a região de Rausart teve completo successo.

—

LONDRES, 18 — A sudoeste de Wytschaette foi tomado um trecho de trincheiras allemãs.

—

LONDRES, 18 — Um membro da Camara dos Communs que está em Washington discursou alli sobre a necessidade da formação de uma liga das nações neutras para manter a paz mundial.

—

LONDRES, 18 — Informam de Petrograd que as forças russas repelliram a offensiva inimiga nas regiões de Dojhifork e Lalyfusk, na direcção de Kovel.

Accrescentam que foi tambem repellido um ataque no valle do Putna.

—

LONDRES, 18 — Segundo um telegramma de Petrograd sobre as operações na frente da Rumania, continua a retirada das forças russo-rumenas, tendo as tropas teuto-bulgaras alli occupado Testmele, na Dobrundja.

—

LONDRES, 18 — Dizem de Salonica que as ilhas de Lemnos e Chios proclamaram a deposição do rei Constantino e que as tropas gregas evacuaram o norte da Grecia.

—

PARIS, 18 — O conhecido escriptor Marcel Prevost publicou um livro contendo numerosos documentos sobre a mizeria na Allemanha.

Expõe os motins que se deram em Munich, Kiel, Bremen e Hamburgo, nos quaes houve numerosas mortes, principalmente de mulheres.

Conclue dizendo que a Allemanha ainda tem recursos; mas está espantosamente abalada e o moral do povo profundamente abatido.

—

PARIS, 18 — "Le Matin" publica diversas cartas da Suissa, mostrando que as privações e o desanimo das classes pobres, que já estavam se extendendo ao exercito, foram as principaes razões que levaram o imperador Guilherme II a propor paz.

As mesmas cartas dizem que tambem reina fome na Austria.

—

PARIS, 18 — Noticiam de Copenhague que as autoridades allemãs no Schlewig mobilisaram os estudantes d'alli para carregarem vagões das ferro-vias.

—

BUENOS AIRES, 18 — A imprensa combate o imposto de 5 o|o sobre a exportação.

—

BUENOS AIRES, 18 — A Companhia Milhanovich vendeu á França os vapores "Italia", "Equador" e "Belgica".

—

BUENOS AIRES, 18 — Falleceu aqui o archimilionario sr. Emilio Anchorena.

—

LISBOA, 18 — Desabou pezado temporal sobre a cidade, ficando diversas ruas inundadas.

—

LISBOA, 18 — O governador militar d'esta capital baixou um edital attenuando os rigores da suspensão das garantias individuaes.

—

LISBOA, 18 — Falleceu hontem, no Porto, o bispo de Bethsaida.

—

LONDRES, 18 — Dizem de Roma que alli falleceram o exgeral da ordem dos pregadores, monsenhor Cornier, e o arcebispo de Taranto, monsenhor Cecchini.

A SESSÃO DAS CINCO ACADEMIAS NO INSTITUTO DE FRANÇA

Um discurso do sr. Paul Deschanel

Pariz, Novembro.

A sessão annual, chamada das Cinco academias," acaba de realisar-se no Instituto de França, com um fausto particular, realçada ainda pela presença dos academicos hespanhoes, actualmente em missão em Paris.

Cabia n'este anno, ao sr. Paul Deschanel, presidente da Camara dos deputados e membro da academia Franceza, fazer o grande discurso de uso.

O orador havia dado ao seu discurso este titulo: "Os nossos deveres" e no seu exordio definia nestes termos: "os cinco mandamentos da França a todos os francezes": Permanecerem unidos. Conhecerem melhor a Allemanha. Tornarem mais conhecida a França. Não esquecerem. Preverem".

O orador fez um bello discurso, admiravel trecho de eloquencia, de tal elevação de pensamento, de tão perfeita belleza de forma que causou na assembléa uma emoção profunda.

O sr. Deschanel celebrou a necessidade da união sagrada.

"— Nunca, disse elle, se viram mais claramente a grandeza da pobreza, os deveres da riqueza, e que as almas não se medem pela sua condição. As pequenas cruzes brancas que se alinham nos nossos campos de batalha, são terriveis ensinadoras da egualdade. Fossem ellas approximar os vivos! Se as virtudes da França de hoje são ainda as de amanhã, a França victoriosa surprehenderá o mundo pela rapidez do seu impulso. Mas, para isso, cumpre-lhe conhecer melhor o inimigo.

"A Prussia, disse o sr. Deschanel, é um Estado allemão fundado fóra das fronteiras da Allemanha, sem fronteiras ella propria; para viver, devia atacar. Crescer ou perecer. Quem diz Prussia, diz conquista. Os historiadores allemães são chefes politicos, 1870 é uma "étape". O imperador declara que o "Tratado de Francfort é apenas uma tregua". Um anno antes do ultimatum austriaco, Theodor Schiemann escreveu: "Para ter a guerra com a França, basta lançar a Austria contra a Servia."

"Como, depois disso, imaginar, que, para subjugar o espirito allemão com sua arrogancia, bastará destruir o militarismo allemão, a casta militar prussiana?

"A França, exclamou o orador na sua magnifica peroração, verá o perigo que a Prussia, senhora de uma Allemanha e de uma Austria-Hungria, mesmo diminuidas, mas sempre unidas estreitamente e formando um bloco de cem milhões de homens, faria correr á paz? Possa a providencia do nosso povo igualar a sua coragem! E possa a Europa pôr-se em guarda contra uma extensão abusiva d'esse principio das nacionalidades que a Allemanha invoca quando elle lhe é proveitoso e viola quando elle a embaraça; e que, applicado em todo o seu vigor, nos estrangularia e faria voar, em estilhaços, nações taes como a Suissa e a Belgica.

"Um povo cuja virtude militar declina, é condemnado á morte. Certamente, contra a Allemanha nós continuaremos a defender a arbitragem. Bastaria que tivesse obstado a guerra, para que fosse sagrado; suppõe, porem, uma sancção, logo uma força. Essa força, tudo o que não quer soffrer o jugo, deve trabalhar em organisal-a. Emquanto isso não succede, para garantirmos o direito, nós e os nossos alliados façamos apenas um e permaneçamos fortes.

"Cada anno, a Allemanha celebra a festa de Sedan. Peço que a França inteira festeje o memoravel dia de 4 de Agosto de 1914, em que foi sellado o accordo de todos os seus filhos, e as batalhas immortaes do Marne e de Verdun. A Cathedral de Reims, com os seus braços sangrentos, maldiz para sempre o crime! O esquecimento seria uma traição. Mas não! A França não olvidará mais, ella não pode mais esquecer; ao appello heroico, os seus mortos se levantaram, estão em pé, elles a fitam!"

—

No sabbado ultimo, em Jaboatão, por motivo de ciumes, travaram luta os individuos Manoel Ricardo e Manoel Paulo.

Este, tomando o punhal de que se achava armado seu agressor, lhe deu cinco punhaladas que lhe causaram a morte.

Perpetrado o homicidio, o criminoso evadio-se.

ILEGÍVEL

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Nair Alayde de Barros, filha do sr. Francisco Joaquim de Barros.

— a exma. sra. d. Amara Lopes de Souza, esposa do sr. Estanislão de Souza;

— a prendada senhorita Rachel Pereira de Medeiros, filha do sr. coronel Manoel Bernardo de Medeiros;

— o sr. José Peregrino;

— a exma. sra. d. Fausta Carolina dos Santos, esposa do sr. Luiz Gomes dos Santos;

— o sr. Laurindo Cunha, funccionario municipal;

— o sr. Leopoldo Franco da Silva;

—a exma. sra. d. Alzira Guimarães da Silva, esposa do sr. João Melchiades da Silva.

— a senhorita Fausta de Albuquerque, filha do sr. Eugenio Anselmo de Abreu.

— a senhorita Natalice Pereira Leite, filha do sr. Marianno Pereira Leite;

— a senhorita Maria Barretto de Souza;

— a senhorita Fausta S. Guimarães;

— o sr. Fausto Gomes dos Santos;

— o sr. capitão José Antonio de Lima;

— o sr. José Antonio de Lima Junior;

*

Passa hoje a data anniversaria do sr. commendador Manoel Gonçalves Marques, commerciante nesta praça.

*

Completa annos hoje a gentil senhorita Maria José de Moraes Layme, filha do extincto sr. Rodolpho Layme e sua exma. senhora, d. Maria Adelaide Layme, e noiva do sr. Abelardo Gama.

*

Transcorre hoje mais um natal da exma. sra. d. Maria Fausta da Fonseca, esposa do sr. coronel Antonio Jovino da Fonseca, commerciante assucareiro em nossa praça.

*

Faz annos hoje mlle. Natalina Porto, filha adoptiva do fallecido commendador A. V. da Cunha Porto.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. coronel José Maria Teixeira Braga, commerciante nesta capital.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Joanna Pinto da Silveira, esposa do sr. deputado estadual capitão Gastão da Sillveira.

*

Passa hoje mais um natalicio do distincto moço sr. dr. Alvaro Pedrosa de Albuquerque Mello, cirurgião dentista.

*

Faz annos hoje mlle. Rachel Fialho, filha do sr. coronel Victorino Trajano da Costa Fialho.

*

Faz annos hoje o academico Abgar de Oliveira, filho do sr. desembargador Abdias de Oliveira.

*

Completa annos hoje o joven clinico sr. dr. Silva Filho.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Anna Fausta Cavalcanti Pessoa, esposa do sr. cel. João Florentino Cavalcanti Pessoa.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Fausta Rolim da Cunha, filha da exma. sra. d. Cecilia R. da Cunha, professora em Camaragibe.

*

NASCIMENTOS

O sr. José Americo Galvão e sua senhora d. Anta Cordeiro Galvão, residentes em Palmares, participaram-nos o nascimento do seu filho, Caetano.

*

O sr. Manoel Martins Raposo e sua senhora d. Maria José de Araujo Raposo, residentes em Nazareth, participaram-nos o nascimento do seu filho Berlando, occorrido a 13 do corrente.

*

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA GREAT WESTERN— Reuniu no dia 15 do corrente, a directoria da Sociedade beneficente dos empregados da Great Western, em 14ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Manoel Arão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foram suubmettidas a despacho as seguintes petições:

De Hypolito Soriano Accioly, filho do fallecido socio Antonio de Padua Acciolly, requerendo o pagamento da verba de funeraes — Como requer.

De Mario Vilella, requerendo 1ª beneficencia. — Pague-se.

De d. Elisa da Motta Barros, viuva do socio João de Barros Souza, requerendo o peculio da Caixa previdente — De accordo com os documentos apresentados, pague-se.

De Joaquim Francisco Portella, requerendo sua inclusão na folha de pensionistas da sociedade — Nomeada uma commissão especial para emittir parecer.

De José A. Sobral, requerendo 1ª beneficencia — Volte ao chefe de serviço respectivo para que se digne de attestar de que data o peticionario se acha licenciado sem vencimentos.

De Bemvindo Miguel de Britto, requerendo 2ª beneficencia — Pague-se.

De Estevam Nascimento, fazendo identico pedido. — Pague-se.

De Domingos Francisco de Almeida, requerendo 1ª beneficencia — Ao sr. chefe do trafego da Comp. para que se digne de informar a natureza da licença do peticionario.

De Pedro Chagas de Meira Lins, requerendo 2ª beneficencia —Informe a commissão da Contadoria.

De João Seixas, requerendo 6ª beneficencia — Junte attestado medico.

De José Mariano da Silva, requerendo 2ª beneficencia — Pague-se.

De Estevam Nascimento, requerendo 1ª beneficencia — Pague-se.

De Ananias Henriques da Silva, requerendo 1ª beneficencia — Pague-se.

— Foram approvados socios os srs. Manoel Domingues R. da Silva, Aquino Fernandes Pacote, Affonso Lopes Ferreira, Francisco A. Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Farias de Albuquerque, Lauro de Barros Gouveia, João Barbosa da Silva, Manoel Chagas Leite, José Henrique Cavalcanti, Ladario de Souza Castro, José Gomes de Arruda, Thomaz do Rego Mello, Antonio José da Cunha.

O sr. thesoureiro informou haver effectuado despezas na importancia de 1.250$000, sendo: 565$000, beneficencias; 300$000, funueraes de Antonio de Padua Accioly; 300$000, pensões; 80$000, ordenados; 5$800, eventuaes.

Foi marcada nova sessão para o dia 29 do corrente".

*

VIAJANTES

Para o Rio Grande do Norte, onde vae passar, com sua exma. familia, as ferias escolares, seguiu hontem o academico de direito José Ferreira de Souza.

*

Passageiros chegados, do sul no vapor nacional "S. Paulo", no dia 17 do corrente:

DE SANTOS — José Meira e dr. Manoel Oliveira Lima e sua senhora.

DO RIO DE JANEIRO — Manoel dos Santos, d. Albertina Mello, Jayme Pinto Ferreira, d. Ursulina Lyra e uma filha, d. Olga Galdenberg e uma filha, João Galileu Daleyt, Anthero Vieira da Cunha e Pedro Steiner.

DA BAHIA — Carlos Fonseca, Padres Matta, Edmundo e Theodoro, Pedro Lima, Luiz Gondim, Umberto Reis Athayde, Angelo Flosi e Luiz Machado.

*

Sahidos para o norte no mesmo vapor e no mesmo dia:

PARA O PARA' — Otto Richmen, Hans Holms, Guilhermina Alves de Souza, Saul Volf, Barauh P. Raimilof, Moshé Bada, Maria Santos Leal e 1 filha menor, C. W. Sanders, e Alfredo Duesdale Filho.

PARA NOVA YORK — d. Alice B. Thomaz e 2 filhos menores, Alearda Spattro, Carlos Bastos, Gustav Feyerabend e George Selsi.

VIDA ESCOLAR

No dia 12 do corrente, na rua da Penha n. 9, a Escola Particular mixta, dirigida pela professora Maria Philomena Mendes Lopes de Mendonça e perante a commissão examinadora, composta da professora do Estado, d. Joanna Carolina de Figueiredo, como presidente, da alumna-mestra Othilia Pereira da Silva, como examinadora, e da professora da cadeira, prestaram exame os seguintes alumnos:

1.º Grão — Maria da Penha de Palma Lima e Luiza Leopoldina Jacques Lyra, approvados com distincção.

2.º Grão — Maria Rita Jacques Lyra, approvada com distincção e louvor.

3.ª Classe — Porphiria Moraes de Souza, Aurora Braba Lapido, e Heronides Andrade de Souza, distincção.

5.ª Classe — Samuel de Oliveira Prats, distincção.

A pedido do professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonca, a commissão examinadora submetteu a exame de portuguez e arithmetica, parcelladamente, o seu alumno Hypolito Gomes dos Santos, que, depois de examinado escripta e oralmente, foi approvado com distincção e louvor.

Proclamado o resultado pela presidente da commissão examinadora, fallaram diversas alumnas.

Encerrado o acto foram cantados diversos hymnos, entre estes o official e o nacional.

—

Realisaram-se no dia 16 do corrente os exames primarios do "Instituto Pinto Damaso" dirigido pela professora d. Etelvina Damaso de Lima, sendo presidente da banca examinadora o sr. dr. André Gomes, tendo como examinadores o professor Floriano d'Oliveira e a exma. professora d. Etelvina Granja.

O resultado foi o seguinte:

3.º Grão — Herodoto Vital — distincção e louvor; Augusta de Barros Gouveia, distincção.

2.º Grão — Nestor Lino de Oliveira, distincção.

1.º Grão — Ricardo Vieira Cavalcanti, Amaro Sebastião de Lima e Mauricio Campos Carneiro, distincção e louvor; João Esteves da Silva, Horacio Vellozo de Lima e Antonio de Barros Gouveia, distincção.

3.ª Série — Climehilda Corte Real Pyrrho e Oscar Tito de Souza, distincção e louvor; Esther Farias das Mercês, Otto Gonçalves de Siqueira e Odilon Soares, distincção.

2.ª Série — Maria José da Silva, Lydia Gonçalves Torres e Carlos Alberto de Amorim, muito adiantados.

1.ª Série — Milton Corte Real Pyrrho, adiantado.

—

ESCOLA AGRICOLA DE GOYANNA

Realisaram-se no dia 12 do corrente os exames annuaes desta Escola perante a banca examinadora composta dos drs. Augusto Corrêa Gondim, vice-presidente do Syndicato Agricola de Goyanna, José Cesar de Albuquerque, juiz municipal e socio do referido Syndicato, Carlos Bello Filho, director da Escola, e professor José Guedes Corrêa Gondim.

O resultado foi o seguinte:

Curso preliminar — Francisco Pereira dos Santos, plenamente 6; Manoel Francisco dos Passos e Severino Luiz, simplesmente 5; Severino Ribeiro, simplesmente 4.

1.º Curso — João Pereira dos Santos, plenamente 9; José Symphronio, plenamente 6. Inhabilitado, 1.

2.º Curso — Sebastião José Gomes, plenamente 8; Joviniano d'Oliveira, simplesmente 5.

Os exames praticos consistiram em trabalhos de enxada, applicação e manejo de arados, grades e cultivadores, enxertia e póda.

Depois dos exames foi servido aos examinadores e alumnos um "lunch" de bôlos, doces e fructas.

A commissão examinadora sahiu bem impressionada com o aproveitamento dos alumnos e bôa ordem existente neste estabelecimento de ensino agricola de Pernambuco.

—

Sob a presidencia do delegado litterario, major Abilio Clementino Bezerra, tiveram logar a 6 do corrente os exames de classes e subclasse da Escola Publica municipal, do sexo feminino de Nazareth, regida pela professora scita, Maria de Oliveira Cavalcanti. O resultado foi o seguinte:

4.ª Classe — Alayde Cysneiros de Barros Lima, distincção;

3.ª Classe — Maria Cora Pereira Motta, distincção.

1.ª Classe — Amalia Pessôa de Vasconcellos, Nereina Nunes do Valle e Isolina Vieira de Lyra, distincção

2.ª Sub-classe — Maria de Lourdes Pereira Malta e Luperecia Vieira de Lyra, adiantadas.

A' noute foram entregues certificados ás mestras alumnas pelo presidente da commissão. Fallou em seguida a creança Maria Cora, em nome da turma das examinandas.

Após foram entoados os hymnos Escolar, de Pestalozzi, e nacional assim como a cançoneta das horas, de E. Wanderley.

A's 9 horas foi servido aos convivas profusa mesa de dôces, toda adornada de flôres.

Ao chá, seguiram-se animadas danças.

Deixou de fazer parte da turma das examinandas a alumna da mesma cadeira Maria Annunciada de Moraes Coutinho, por se ter retirado com sua familia para o Recife, em outubro do corrente anno, prestando, porém, exame de 3ª classe obtendo distincta approvação.

—

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Escreve-nos o sr. Davison, secretario da A. C. de Moços:

"A vida diaria de qualquer pessoa em nosso grão de civilisação, é uma série muito complexa de acções e reacções. As forças tão constantemente operam com o individuo, e, por sua vez, elle influe tanto sobre aquellas dentro do seu proprio circulo, que hoje a pessoa é menos como individuo e mais como unidade da sociedade. A questão da sua propria vida secreta, seus pensamentos, idéas, convicções e moralidade, pertencem-lhe como individuo, mas suas manifestações daquellas qualidades são coisas que muito interessam á sociedade. Será elle um daquelles que, diariamente concentram suas energias e poderes intellectuaes para destruir o caracter; arruinar reputações; prevenir o desenvolvimento pleno dos poderes divinos da alma e da mente, procurando por todos estes meios somente satisfazer interesseiras e avaras naturezas; ou será elle uma daquellas forças constructivas que se encontram em cada communidade, e, que trabalham para que o mundo continue em seu desenvolvimento progressivo completamente cheio de esperança, alegria e amor fraternal?

Numa cidade moderna, a resposta á pergunta — tomará parte a geração dos moços entre os amigos do direito e da justiça, entre aquelles que dão suas vidas pela humanidade — acha-se naquellas organisações e instituições cujo objecto unico é construir caracter; induzir a mocidade nos caminhos de tolerancia e de amor; e ensinar a educação não somente da mente como do corpo e da natureza espiritual. E é entre os centros constructivos de Pernambuco, que a Associação Christã de Moços tem seu logar. Seu objecto unico é o desenvolvimento do caracter christão entre seus proprios socios, e, tanto quanto possivel na communidade. Para intenção tão larga, este movimento emprega não só a educação religiosa sem o espirito de seitas, como a educação da mente pelas classes, conferencias, bibliothecas, leituras; o desenvolvimento do corpo pelos jogos, gymnastica sueca, natação, e pelos exercicios conforme a cada idade. Cada Associação Christã de Moços promove a vida social dos membros por meio de festas, musica, clubs dramaticos, amizades, etc. O trabalho dos meninos e rapazes é accentuado, mantida a cooperação com os Escoteiros. E, além dos limites de seus socios, esta organisação de communidade extende sua influencia, em cooperação com todos os que precisarem de amizade e de auxilio.

A Associação Christã de Moços, de Pernambuco, é o membro do movimento nacional do Brazil, sendo filiada ás outras associações do Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Por isso, é uma organisação nacional; governa-se em cada cidade pela sua Directoria e seu Conselho local. Como, é internacional em suas relações, tendo uma parte no movimento do mundo, é dirigida pela Commissão Continental em Montevidéo, a Commissão Internacional de Nova York, e a Commissão do Mundo, em Genebra, na Suissa. O objecto da Associação Christã de Moços, de Pernambuco, consiste na cooperação com as outras aggremiações constructivas nesta cidade, para o desenvolvimento do caracter christão, nas vidas de todos os homens.

Waldo R. Davison. — Recife, Dezembro de 1916.

CODIGO CIVIL DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Commentado e Confrontado por CLOVIS BEVILAQUA

Preço do 1.º VOLUME br. 20$000, enc. 23$000 = *á venda na Livraria de* **Manoel Nogueira de Souza** = Rua Barão da Victoria, 17

(10260)

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

"Segundo telegramma de Berna, sabemos terem sido eleitos presidente da Confederação Helvetica, para o anno de 1917 o sr. Edmundo Schulthese atual chefe do departamento do commercio e industria, e vice-presidente do concelho-federal, o sr. Golonder, que actualmente dirige o departamento do interior.

O sr. Edmundo Schulthese que foi entrevistado pelo representante do "Le Petit Journal", declarou que "a Suissa manterá estrictamente a sua neutralidade perante o conflicto europeu e que está resolvida a defender a sua integridade seja como fôr".

∴

A PROVINCIA

"E' pena que os nossos costumes politicos sejam tão condemnaveis, tão desviados do bom caminho, que não seja possivel deixar um presidente administrar até o fim e encerremos o seu quatriennio logo ao segundo anno. Por que já começou a lucta da successão; e agora nada se fará mais que não seja olhando o interesse do futuro candidato.

Eu proprio não posso fugir á attração. E' já nestas chronicas sou arrastado pela corrente para conjecturar sobre o futuro candidato. Ha diversos. Ha o sr. Rodrigues Alves, ha o sr. Francisco Salles, o sr. Sabino Barroso, o sr. Antonio Carlos, o sr. Nilo Peçanha, o sr. Lauro Muller, o sr. Ruy Barbosa, sem fallar nos vice-presidentes.

Certamente não é possivel determinar qual o vencedor. Em politica brasileira, só ha uma cousa certa que é o imprevisto. E' com elle que todos contam, muito mais do que com a diplomacia e os calculos indigenas. Mas, se é possivel sentir a intensidade de duas correntes subterraneas que acreditam poder chocar-se, ou absorver uma á outra, todos estão ouvindo já o ruido paulista e o ruido mineiro, como um prenuncio da grande lucta.

Fallaremos nisso depois.

Mas parece estar ouvindo o leitor a perguntar: E o norte?

O norte?

O norte é um engeitado; o norte é um orphão; o norte é um infeliz. E mais do que isso, elle não tem tido o bom senso de se impor e, cada vez, pelo seus desvarios, se divide mais, se inutilisa, se desmoralisa.

A culpa é sua, se elle é infeliz".

∴

JORNAL PEQUENO.

Bom extenso editorial:

"Faz um anno que, sob palmas da multidão presente a solemne cerimonia, o dr. Manoel Borba foi empossado no cargo de governador do Estado, para o qual, por ter merecido a sua candidatura os applausos de todos os homens de responsabilidade da politica nacional, havia sido eleito sem competidor. Taes palmas e taes applausos tinham o seu fundamento na bella conducta de s. excia, que, republicano historico, tendo figurado com distincção entre os jovens da intimidade do inesquecivel guia da propaganda em Pernambuco, — o grande lutador Maciel Pinheiro — jamais se descuidara de praticar os ensinamentos do inolvidavel chefe que na opinião autorisada de Silva Jardim, era um nobre, capaz de morrer em nome da sua fé da sua patria, da sua palavra e da sua honra!

Um dos mais fortes collaboradores do movimento que tirou das mãos do dr. Rosa e Silva o dominio da politica estadual, s. excia., o sr. dr. Manoel Borba, teve logo posição de destaque entre os seus pares. Deputado federal, mais tarde *leader* da bancada pernambucana, e, faz um anno hoje, governador da sua extremecida terra, s. excia. apresenta uma fé de officio que constitue um exemplo de civismo, de capacidade e desapêgo.

Por não assentir na transgressão dos verdadeiros principios democraticos que fazem a belleza do regimen, s. excia. começa a ter desaffectos dentro do seu partido. São hostilidades creadas por prejuizos de calculos pessoaes; e, por isto mesmo, não empanam o esplendor moral da administração de s. excia. São symptomas da fraqueza de correligionarios que se esquecem do que prégavam quando militantes da opposição. Porque s. excia. tem annuiquilado a politica de pessoas para adoptar uma politica franca de principios, o azedume dos descontentes enxerga nisto uma quebra de lealdade de correligionario. Mas a semelhantes politicos avessos, s. excia. pode repetir as palavras de Pericles: "*Eu de mim sou o mesmo homem que era, e estou onde estava. Vós é que mudastes*".

E prova cabal de que o honrado governador do Estado age pelo interesse superior e impessoal do bem publico, temol-a nestas festas da passagem do primeiro anniversario da sua administração, festas promovidas pelas figuras mais representativas das classes constituintes das forças productoras do Estado, com o honroso e espontaneo concurso do bravo soldado e grande republicano, general Joaquim Ignacio, commandante da 2.ª região militar.

Tivesse o dr. Manoel Borba desmerecido das eloquentes manifestações de regosijo publico de que foi alvo a 18 de Dezembro de 1915, não seria hoje festejado o primeiro anniversario de seu governo com tamanho enthusiasmo popular; se não collocaria á frente destas festas um republicano da envergadura do general Joaquim Ignacio, nem as promoveriam os genuinos representantes de todo o commercio, de toda a lavoura e de toda a industria do Estado, com a mais viva solidariedade de todas as classes sociaes desta capital".

PARIS CHIC

22, Rua da Imperatriz

O Proprietario deste estabelecimento avisa as suas gentis freguezas assim como as Exmas. familias do Recife que acaba de receber um lindo e variado sortimento de VESTIDOS PEIGNOIRS e BLUSAS de seda e algodão ULTIMA CREAÇÃO de PARIS.

CHAPEUS para senhoras DERNIER CRI. TECIDOS de seda e algodão. CACHEMIRAS de lã HAUTE NOUVEAUTE' FITAS E RENDAS de todas as larguras. BOLSAS de seda e couro, LEQUES e flores.

Espartilhos finos de todos os tamanhos.

Perfumarias das melhores marcas francezas COTY HOUBIGANT D'ORSAY GABILLA E INSTITUT DE BEAUTE.

Uma visita ao Paris Chic. Preços sem competencia.

Alma religiosa

DIA 19 DE DEZEMBRO. — S. Lucilio.

—

CULTO AOS MORTOS. — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Candida Herminia Alves Chaves, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Antonio.

Por alma de Carlos de Lyra Ramos, ás 7 1|2 horas, na egreja do Convento do Carmo.

—

FESTA DO BOM-FIM. — A Irmandade do Senhor do Bom Jesus do Bom Fim, de Olinda, cuja festa terá logar no dia 1 de janeiro proximo, está distribuindo graciosamente pelos devotos e outras pessôas que têm concorrido com donativos para a festividade cartões numerados que darão direito a varios premios religiosos e que correrão com a loteria federal de 8 do referido mez.

Agradecemos os bilhetes que recebemos.

—

NATAL EM BEBERIBE. — Remettem-nos: "Com o maior brilhantismo será celebrada missa de Natal na bella capellinha do povoado de Beberibe, assim como á entrada do novo anno.

A missa de natal será celebrada a meia noute do dia 24.

A entrada do novo anno principiará por missa celebrada por sua excia. d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, pela manhã do dia 31 d'este mez, durante a qual será ministrada por sua excia. a primeira communhão ás creanças piedosamente preparadas para recebel-a, e a todas as outras pessôas que quizerem fazel-o.

Algumas horas depois serão tambem chrismadas por s. excia. todas as pessôas que se apresentarem preparadas para receberem o santo sacramento.

Em seguida terá logar uma procissão que se revestirá de grande imponencia, terminando a festa com a benção do Santissimo Sacramento que será dada aos fieis a meia noite do dia 31, ao romper do novo anno de 1917".

SPORT

CENTRO SPORTIVO DO PERES (Official)

Haverá, hoje, pelas 19 horas, na séde d'este club, sito á rua da Conceição 17, sessão extraordinaria, pelo que o sr. presidente pede o comparecimento de todos os socios.

Serão discutidos assumptos de maxima importancia.

Ferimento e assassinato

Ante-hontem, em Bezerros, travaram luta os individuos José Antonio de Lima e Manoel Mendonça.

Este ferio aquelle gravemente, a punhal.

Indo em defesa de seu filho Lima, o velho pae deste recebeu uma punhalada que lhe causou a morte.

A policia inteirou-se do occorrido.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, alferes Gomes.

Adjuncto de dia, 1.º sargento Mattos.

Medico da companhia, dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel, cabo n. 13 e praças ns. 29, 30 e 33.

Dia á companhia, cabo n. 27.

Ordem á secretaria, praça n. 3.

Avisador de incendio, praça n. 30.

Sentinella toque de fogo, praça n. 29.

Motorista de dia, 2.º sargento Forte.

Piquete, cabo n. 9.

Uniforme 3.

Os progressos da navegação sub-marina

O critico naval do "TIMES" publica um muito interessante estudo relativo ás transformações praticadas na construcção dos submarinos desde o inicio da guerra.

Elle faz ahi, especialmente um instrutivo confronte entre o submersivel allemão do typo U 53, que conseguio bloquear durante 48 horas as costas da America, e os submersiveis que o almirantado britannico tinha em serviço no mez de Agosto de 1914.

O regresso do U 53 para a Allemanha e a segunda viagem do *Deutschland* á America marcam os progressos consideraveis realisados em dois annos pela navegação sub-marina.

Em Dezembro de 1914 o almirante von Tirpitz declarava no decurso de uma *interview* historica:

"Os successos dos submarinos não permittem concluir que esteja findo o reinado dos grandes navios. Resta saber se elles teriam tido tanto exito em outros mares. Esta guerra nos tem ensinado muitas cousas. Nós acreditavamos que elles podiam, apenas cruzar durante trez dias antes de voltar á sua base, em consequencia da fadiga das equipagens. Ora, os maiores modelos dos nossos submersiveis fazem a volta da Inglaterra e permanecem no mar 14 dias, sem voltar á base".

Quatro mezes mais tarde, os submarinos allemães infestavam os mares da Irlandia e afundavam, entre outros navios, o infeliz *Luzitania*.

Em Maio de 1915 o primeiro submersivel inimigo chegava aos Dardanellos. Em Dezembro de 1915 e em Abril de 1916, os piratas multiplicavam, no Mediterraneo, as suas façanhas. Depois, tendo sido perseguidos vigorosamente, emigraram para o Atlantico. As costas americanas, em que as patrulhas inglezas não operam, deviam, então, certamente tental-os, como sendo a zona mais favoravel para as suas tumultuosas façanhas.

A experiencia que decorre de todos esses mezes de campanha, levou os constructores a fazerem varias e interessantes modificações dos seus planos primitivos.

O critico naval do "TIMES" organisa o quadro comparativo, seguinte, quanto ás particularidades telegraphadas officialmente da America do U 53 e dos submersiveis inglezes da classe "E", ultimo typo em serviço no momento em que a guerra rebentou:

	Typo E	U 53
Tubos lança torpedos	4-5	4
Canhões	2 de 76 m|m	1 de de 101 m|m.
Periscopios	1	3
Força dos motores de petroleo	H. P. 1700	2.400
Velocidade (na superficie)	16 nós	18 nós
Idem em immersão	10 nós	14 nós
Raio de acção (immersão)		5.000 nós

Vê-se, em summa, que o novo submarino allemão não é munido de armamento extraordinariamente possante, mas a extensão do seu raio de acção, quando submerso, é caracteristica. E' o grande progresso, no ponto de vista naval e mechanico. Não é, aliás, peculiar aos submarinos allemães. E se esse critico naval do TIMES não se refere ás transformações praticadas nos ultimos typos de submersiveis inglezes, facilmente se comprehende o motivo. A publicidade dada, na America, aos segredos do U 53 não prestou serviço ás equipagens dos submarinos allemães.

Repartições Federaes

CORREIOS

Termina hoje, 19, o prazo para a concurrencia de fornecimento de material a esta administração no anno proximo vindouro.

—Convida-se a comparecer á 1.ª secção o sr. Ernesto da Silva Neves.

Loteria Federal

282 Extracção, 29 do plano 337 em 18 de Dezembro de 1916

55505 (S. Paulo) .... 16:000$000
33999 .... 3:000$000
15060 .... 1:200$000
[illegible] .... 1:000$000
55128 .... 1:000$000

Premios de 500$

3675 — 43740 — 52204 — 59020

Premios de 200$

2696 — 4203 — 8329 — 15339
15008 — 16263 — 23904 — 25496
26950 — 32580 — 34065 — 35064
41305 — 42263 — 43072 — 45401
46070 — 50623 — 54267 — 54496

Premios de 100$

2076 — 2110 — 3880 — 4560
6062 — 6806 — 11759 — 13128
13561 — 15182 — 20770 — 22108
22500 — 23247 — 23265 — 25101
26676 — 28885 — 34607 — 34005
37932 — 40070 — 43613 — 44633
46761 — 48329 — 48914 — 53866
55980 — 58789 — ..... — .....

Approximações

55504 e 55506 ... 100$000
33998 e 34000 ... 50$000

Dezenas

55501 a 55510 ... 60$000
33991 a 34000 ... 30$000

Centenas

55501 a 55600 ... 12$000
33901 a 34000 ... 8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 5505 teem 200$, em 505 teem 30$, em 05, teem 4$ e 5 teem 2$, excepto os terminados em 05.

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C.ª

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo

3459.

DENTISTA

Pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro

DR. ELADIO NUNES

ESPECIALIDADES:

Extracções completamente sem dor: 5$000

Obturações a granito, platina a 5$000

Dentes a pivot e coroas de ouro a 30$000

TRABALHO GARANTIDO

CONSULTORIO:

Rua da Imperatriz n. 46, 1º andar

Pagamento: Em prestações — Acceita chamado ao domicilio — Consultas das 10 ás 4

(6978)

Contractante de Aterros

Severino Lima encarrega-se de contractar aterros por empreitada em qualquer ponto da cidade, aterrando com barro, caliça ou terra vegetal. Agora acaba de contractar o grande aterro do terreno de propriedade do coronel José Pessoa de Queiroz na rua da Intendencia ponto de 100 rs. da Magdalena.

Avisa tambem que se encarrega de fazer mudanças e transportar materiaes por meio de carroças ou da Tramways.

Podendo ser procurado na pharmacia Simões Barbosa rua Duque de Caxias n.º 88, de 2 ás 3 horas ou em sua residencia — Duarte Coelho n.º 10 — Olinda.

(10129)

Novo Tratamento Da Pyorrhéa Alveolar

A **Pyorrhéa Alveolar** é uma grave infecção que ataca as gengivas e affrouxa os dentes, sendo seguidad de dores.

Nas gengivas fórmam-se **bolsas de pús** junto ás **raizes dos dentes**, corroendo o maxillar onde se prende o dente, affrouxando-o ou mesmo exigindo a extracção do dente atacado.

A Pyorrhéa não ataca todos os dentes d'uma vez, **mas sim-um a um.**

Os symptomas da pyorrhéa alveolar são bem conhecidos, e o unico preparado capaz de combatter os **amebas** é a **Emetina**, um dos componentes do nosso Dentifriccio SOZODONT, liquido, em pó ou em pasta.

Si VS. quizér conservar sua dentadura sã, assim preservando sua saúde, use o SOZODONT com uma boa escovinha de dentes duas ou tres vezes por dia.

Eis a AMEBA!

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres! . . .

Como os homens teem o cabello curto, cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite a applicar o **TRICOFERO** de **BARRY**. Basta friccionar levemente a cabeça com elle...!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, parecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o **TRICOFERO** de **BARRY** não só destroe os germens da caspa, como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de **Barclay & Co.**, Beaver St., New York.

Unico importador no Brazil. AMBROSIO LAMEIRO Rua S. Pedro, 133 — RIO.

(5925)

CONSTRUCÇÕES E RECONSTRUCÇÕES

Eneas Marini, engenheiro-architecto e constructor civil, autor do "predio giratorio" e do projecto do tunel sub-marino entre Rio de Janeiro e Nictheroy, encarrega-se de construcções, reconstrucções e restaurações de predios, pontes e calçadas-installações de fabricas e Montagens — Avaliações, divisões e demarcações de terrenos na Capital e no interior. — Recebe de conta propria materiaes de construcção — Vistorias, projectos e orçamentos minuciosos — Fornece gratis em domicilios plantas e frontespicios, para qualquer edificação — RIGOROSO CUMPRIMENTO AOS CONTRACTOS — TRABALHOS SOLIDOS, RAPIDOS E ARTISTICOS.

Peçam catalogos illustrados á casa matriz: Avenida Passos 75 — Rio de Janeiro, em cujos escriptorios encontrarão os srs. interessados centenas de plantas com orçamentos e attestados de predios já construidos, bem como todos os esclarecimentos concernentes.

N. B. —Não confundam esta casa—fundada no Rio de Janeiro em 1912 — com umas sociedades do mesmo ramo, recentemente improvisadas pelo interior dos Estados. As nossas obras são executadas por officiaes e operarios do Rio e São Paulo, dirigidas por technicos de comprovada competencia e longo tirocinio na complexa arte de construir.

—

Precisa-se de representantes e agentes bem relacionados e acreditados em cidades de progresso e melhoramentos locaes.

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões puramente familiar, concessionario n'este Estado da escolhida producção "inedita", de films de successo da Companhia Cinematographica Brazileira.

SESSÕES CONTINUAS A'S 6 1/2-DUAS SESSÕES CONTINUAS

HOJE — Alto successo — HOJE

1.ª Parte

Bombardeio das forças francezas

Film bellico "actualidade"

2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Partes

PAE E FILHO

Grandioso drama social da Itala-Film

6.ª Parte

POUCA SORTE

Comica de risos

AVISO

1916-1917

Deixamos este espaço preparado para n'elle annunciarmos surprezas aos nossos habitués nas noites de 23-24 e 25--Alem da nosso "serie chic" AMOR HEROICO pela Francesca Bertini.

PROGRAMMAS DETALHADOS NO ESTABELECIMENTO

IMPORTANTE — **A Empreza do POLYTHEAMA scientifica ao publico que as suas funcções serão continuas, começando ás 6 e 30 da noite.**

AVATAR — BREVEMENTE — **Troca de almas** — da novella de Th. Gauthier

INTERPRETES: SOAVA GALLONE, a celebre artista russa; Sr. ANDRE NABAY, o interprete da "FALENA"; Sr. AMLETO NOVELLI, interprete do "QUO VADIS"; A Bella ZOHRA

Terceira da nossa serie chic! 23, 24 e 25 DE DEZEMBRO Terceira da nossa serie chic!

AMOR HEROICO--FRANCESCA BERTINI — **A SUPERIORIDADE DOS NOSSOS FILMS DISPENSA COMMENTARIOS**

PREÇOS: Cavalheiros, 1$000. Senhoras, $600. Creanças, $400. Camarotes ou frisas com 6 cadeiras 5$000

(9901)

A EMPREZA.

SOLICITADAS

GRATIDÃO

Dr. Fragoso Selva na impossibilidade de, pessoalmente, se dirigir aos distinctos collegas e amigos prestimosos para agradecer os relevantes serviços profissionaes que prestaram ao seu innocente filhinho EVANDRO, em todo o periodo da terrivel enfermidade que o victimou, entre os quaes, pelo empenho, dedicação e carinho com que se houveram para o bom exito da causa pela qual se identificaram com verdadeiro ardor, muito se distinguiram os illustres amigos Drs. Selva Junior, Arnobio Marques e Octavio de Freitas, bem como aos bons amigos e parentes seus e de sua familia que se manifestaram bastante interessados por sua salvação: a todos, por este meio, hypotheca sua reconhecida e inconfundivel gratidão.

Recife, 16 — 12 — 916.

(10279)

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

ASSEMBLE'A GERAL

A Directoria convoca os accionistas para uma reunião no dia 30 do corrente, ás 13 horas, na séde de sessões da Associação Commercial do Recife, afim de tomarem conhecimento das contas do anno social findo em 30 de Junho de 1916, do parecer da Commissão Fiscal; elegerem os fiscaes e supplentes para o anno de 1916|1917, e especialmente para tratarem do augmento do capital social e emissão de Debentures.

No escriptorio desta Companhia, sala n.º 1, primeiro andar do London & Brazilian Bank, Rua Bom Jesus, ficam á disposição dos srs. accionistas copia do balanço, lista de accionistas e demais documentos relativos ao anno de 1915|1916.

De conformidade com o artigo 20 dos Estatutos, estão suspensas as transferencias de acções.

Recife, 15 de Dezembro de 1916.

A DIRECTORIA.

(10268)

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

Baldeação linha de Olinda.

Para a conclusão do melhoramento na linha de Olinda e pelo motivo já annunciado, haverá baldeação n'esta linha junto ao desvio da Ponte Tacaruna começando no dia 19 ás 9 p. m. e durante o dia 20.

18 — 12 — 16.

W. C. BUTLER,
Superintendente Geral

(10283)

PEIXE DO AMAZONAS

O mais novo do mercado

na casa ***Bonitinha***

Zumby 55 A. - Telephone 586

O Presidente da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e o deputado Mauricio de Lacerda.

Aguardarei a terminação do insultuoso aranzel com que o Deputado Mauricio de Lacerda está manchando a tribuna da Camara para responder devidamente aos desaforos que me tem atirado.

Desde já, porém, previno ao diffamador que costumo sahir do escriptorio da Companhia de Loterias todos os dias uteis, ás 5 1|2 ou 6 horas da tarde. Sigo, a pé, pela rua Primeiro de Março, rua do Ouvidor, Avenida Central, até a rua Sete de Setembro, junto ao Cinema Odéon, e ahi espero o bonde que me conduz até a rua onde resido.

Descripto esse itinerario, será facil ao Deputado Mauricio de Lacerda realizar os seus petulantes designios.

ALBERTO SARAIVA DA FONSECA.

Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1916.

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e o Deputado Mauricio de Lacerda

Esgotámos o calice das amarguras lendo e relendo no "Diario Official" as diatribes proferidas pelo Sr. Mauricio de Lacerda, ante-hontem e hontem, na Camara dos Deputados. Parecia incrivel que houvesse um Deputado que tivesse a coragem de transformar o recinto do Parlamento Nacional, não em "praetorium", como elle o disse, pois para tanto lhe faltam as qualidades do "praetor", na majestade serena do seu tribunal de accusação, mas em quadro de lavadouro para despejar o balde de descomposturas contra a Companhia de Loterias e o seu Presidente!

Pois houve! E, nas suas investidas sem nexo, de allegações sem provas, de calumnias e injurias, esse Deputado teve ainda a ousadia de atirar ao tapete da Camara a affirmação, REPETIDA COMO EM DESAFIO, de que a Companhia comprara, em 1910, por 1.400 contos de réis, deputados, senadores e a imprensa desta Capital, para obter o contrato loterico de.. 1911!

E houve deputados, como resa o "Diario Official", que lhe deram palmas no fim do discurso, se discurso se póde chamar áquella verrina, e houve imprensa que glosou, com foguetorio, o ataque á sua propria dignidade!

Como Deputado, o Sr. Mauricio tinha e tem o direito de esmerilhar os actos da administração publica; mas não tem o direito de valer-se da irresponsabilidade que lhe garante o art. 19 da Constituição da Republica para transformar a tribuna da Camara em pelourinho da reputação alheia, calumniando e injuriando á vontade!

Disse o Sr. Mauricio que — "não era um Deputado que pudesse estar á mercê de replicas de qualquer Saraiva..." Nesta phrase está estampada a philaucia desse Deputado, que se julga intangivel na sua cadeira!

Mas não ha de ser assim!

Se a Constituição da Republica garante ao Sr. Deputado a inviolabilidade pelas suas opiniões, palavras e votos, ainda nos resta a *Imprensa*, esse tribunal da opinião publica, para onde arrastaremos o Sr. Mauricio de Lacerda, afim de expol-o ao publico inteiro do paiz como um vil calumniador, como um Deputado que está falseando o mandato que lhe foi confiado.

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil é que não póde ficar á mercê das calumnias e injurias de quem quer que seja, ainda mesmo sendo o seu detractor um Deputado. E' uma sociedade anonyma, onde estão em jogo interesses pecuniarios de centenas de accionistas, representando milhares de contos que a sua Directoria tem o dever de salvaguardar, e que não póde soffrer, sem vehemente protesto, os ataques injustos ao seu credito, partam elles de onde partirem.

A Companhia contractou com o Governo a exploração de — UM SERVIÇO DA UNIÃO. Se é jogo, foi autorizado pelo Congresso; para a Companhia, elle representa UM NEGOCIO, tão licito como outro qualquer; e, desde que ella tem cumprido á risca esse contrato, ninguem, absolutamente ninguem, tem o direito de procurar ferir os seus creditos, e muito menos o de fazel-o á sombra da irresponsabilidade da tribuna parlamentar. E a verdade é que, — emquanto umas emprezas trabalham para auferir lucros para os seus accionistas e outras enriquecem á sombra de contratos leoninos com o Governo, sem que se lhes atire a menor pedrada — esta Companhia ha 6 annos que trabalha para entregar seus lucros ao Thesouro e ás instituições de caridade, sem dar, ha quatro annos, um real de lucro aos seus accionistas, e sempre malsinada, sempre suspeitada, sempre inoimada de corruptora e de patoteira, perseguida por todos os lados pela concurrencia de outras loterias illegaes e jogos de toda a especie que proliferam atrás da condescendencia do Governo, levando mezes e mezes para obter do Sr. Ministro da Fazenda uma providencia que as leis em vigor lhe garantem e que S. Ex. só lhe concede depois de ouvir todos os funccionarios da Procuradoria Geral da Fazenda e o Consultor Geral da Republica, e, apezar de todas essas contrariedades cumprindo escrupulosamente as suas obrigações contratuaes, sem excepção de uma!

Agora mesmo, depois dessa novação de contrato, que foi um segundo presente de Gregos imposto á Companhia, e pela qual o Sr. Mauricio de Lacerda tem atacado com a maior injustiça o Sr. Ministro da Fazenda, o Thesouro Federal e as instituições pias estão auferindo das loterias federaes, na média, 330 contos por mez, ou sejam ONZE CONTOS DE REIS POR DIA!

Qual é a empreza particular neste paiz que tem cumprido assim com os seus compromissos?!

Se a Companhia de Loterias fosse uma empreza extrangeira, que tivesse atrás de si um consulado ou uma embaixada, seria considerada até uma empreza philantropica, pelos beneficios espalhados; mas como é uma empreza nacional, protegida apenas pelas leis do paiz, as quaes, para ella, só parecem lettra morta, e que aceitou um contrato onerosissimo, confiando nas garantias que lhe deram essas mesmas leis, inventam-se contra ella as maiores calumnias e procura-se por todos os meios avilta-a e desacredital-a perante o conceito publico!

E', portanto, lastimavel que um Deputado, em occasião tão critica para o paiz, quando devia pôr a sua intelligencia e a sua palavra ao serviço da grande causa financeira que está em jogo, esteja consumindo o tempo precioso da Camara a atacar uma Companhia que vem cumprindo, ha 6 annos, o seu contrato com o Governo, á custa dos maiores sacrificios, e para atacal-a com injurias e calumnias!

Porque outra cousa não foram os discursos (?) do Sr. Mauricio de Lacerda.

Incoherencias, calumnias e injurias!

Quanto á falsidade do não pagamento dos premios de mil contos da loteria do Natal passado e de 500 contos da loteria de Abril deste anno, já demos a resposta esmagadora com a exhibição dos respectivos bilhetes pagos e inutilizados.

E quanto ás outras... Nós havemos de provar que o Sr. Mauricio está fallando de *oitiva* em materia de loterias, baseado em falsas informações fornecidas por inimigos gratuitos da Companhia.

Nós havemos de provar que são falsissimas as allegações desse Deputado relativamente a faltas contratuaes commettidas pela Companhia, bem como á exploração de loterias estadoaes para prejudicar o Thesouro Federal e as instituições pias, e á revenda de bilhetes apprehendidos.

Nós havemos de provar que são calumniosas as affirmativas de insolvencia da Companhia, como a emissão de letras ou notas promissorias assignadas pela sua Directoria para pagamento de premios, ou para qualquer outro fim. De resto, esta allegação de insolvabilidade não se compadece com a outra, *de vicio nas machinas Fichet* e de falta de honradez nas extracções pois se assim fôra, o estado financeiro da Companhia seria de uma prosperidade incalculavel, em vez da fallencia arguida.

Nós havemos de provar que o Sr. Mauricio de Lacerda calumniou igualmente o Governo, na parte relativa á novação do contrato da Companhia em 1 de Dezembro de 1915, porque não só o Governo NENHUM FAVOR fez á Companhia, como até o Sr. Calogeras, do modo por que fez a referida novação, ultrapassou a autorização legislativa, em beneficio do Thesouro e em detrimento da Companhia, desde que o Congresso, COM O VOTO DO SR. MAURICIO, autorizou a modificação do contrato da Companhia PARA REDUZIR os seus encargos, e o Sr. Ministro imaginou uma porcentagem sobre as vendas de bilhetes, pela qual a Companhia, se vender 16.000 contos (como já vendeu em 1912 e 1913), pagará MAIS do que pagava anteriormente; parecendo incrivel como se ataca um Ministro que assim procede, quando a Companhia é quem tinha o direito de se insurgir contra a interpretação por elle dada áquella autorização legislativa!

Havemos de provar, em summa, que, em virtude dessa novação feita pelo Sr. Calogeras, a Companhia já vai entrar, pelas vendas deste anno, para o Thesouro com 100 contos mais do que no anno passado, por ter vendido mais de mil contos do que em 1915, e assim continuará progressivamente.

E, quando tivermos demonstrado tudo isso, e reduzido a pó, uma por uma, todas as accusações do Sr. Mauricio de Lacerda, o que ha de restar é a figura desse Deputado, na Camara e fóra della reduzida á de um triste calumniador!

"Jornal do Commercio" de 9 de Dezembro de 1916.

A DIRECTORIA.

(10294)

(*Continua*)

HABEAS-CORPUS PREVENTIVO

(Paciente: Manoel Roberto da Costa Filho)

PETIÇÃO DO IMPETRANTE :

EGREGIO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Manuel Francisco de Souza Filho, advogado nos auditorios desta capital, vem requerer a esse Egregio Tribunal, com apoio no art. 72, parag. 12, da Constituição Federal, uma ordem de *habeas-corpus* preventivo em prol de Manuel Roberto da Costa Filho, ameaçado de constrangimento illegal em sua liberdade, em virtude de pronuncia contra elle decretada pelo dr. juiz de direito da 1.ª circumscripção criminal como incurso no art. 268 combinado com o art. 272 do Codigo Penal (doc. n.º 1, 1.º item).

O processo com que o paciente acaba de ser sorprehendido (sorprehendido é bem o termo), não obedeceu em absoluto aos dictames legaes, achando-se pejado de nullidades, — conforme o supplicante passa a demonstrar articuladamente e do modo mais succinto possivel, pela insufficiencia material de tempo.

Primeira: (INCOMPETENCIA DA AUCTORIDADE POLICIAL)

Como se vê do documento n.º 1 (5.º item), o crime de que é accusado o paciente, foi praticado na Magdalena — Afogados — pertencente ao 1.º districto policial e á 1.ª circumscripção criminal judiciaria. Entretanto, as diligencias policiaes foram procedidas pelo 2.º delegado, dr. Souza Vianna, considerando-se Afogados 2.º districto policial.

Não está certo. Pela praxe aqui seguida, a organisação dos districtos policiaes differe ainda da organisação das circumscripções criminaes judiciarias. Assim que como na hypothese vertente vemos auctoridades do 2.º districto policial remetterem diligencias para o juizo da 1.ª vara criminal, — quando a lei n.º 1228 de 6 de junho de 1914 uniformisou essas organisações dispondo terminantemente:

"Art. 10 — A competencia criminal e de casamentos dos "juizes dessas varas *abrangerá os districtos policiaes assim "discriminados*: 1.º Recife, Santo Antonio e Afogados; 2.º "Boa-Vista e S. José; 3.º Graça, Poço e Varzea."

Depreliende-se d'ahi que ficou alterada a antiga divisão districtal da policia, devendo, hoje cada districto policial corresponder á circumscripção judiciaria respectiva. Se, pois, as diligencias procedidas contra o paciente, a quem se imputa a responsabilidade penal de um facto commettido em Afogados, 1.º districto policial, o foram pelo delegado do 2.º (doc. n.º 1 5.º item), — nullissimas estão ellas por esta palpavel incompetencia policial.

Segunda: (INVALIDADE DO CORPO DE DELICTO).

Se assim não fôra, nem por isso, deixam de ser nullas, *pleno jure*, taes diligencias dentre as quaes releva destacar, pela sua importancia juridica, o corpo de delicto.

De feito, E' elementar que, nos crimes de violencia carnal, nada se faz senão por iniciativa da parte offendida ou de seu representante legal, salvo os casos do art. 274 do Codigo Penal e *ex-vi* do que dispõe o seu art. 407, parag. 2.º, n.º 2. O caso em lide está enquadrado em o n.º 1.º daquelle artigo, isto é, a actividade policial se fez sentir e o ministerio publico promoveu a punição do paciente por força da condição miseravel da offendida. A miserabilidade porém, não se presume. Deve ser provada (Accordão do T. da Relação do E. do Rio, de 28 de Janeiro de 1899).

Antes dessa prova nem a policia, nem a justiça podem dar um passo. A competencia de uma e outra para esses casos só apparece e se firma com a exhibição da prova da miserabilidade. Na hypothese sujeita a exame, tal prova consistiu num attestado fornecido pelo mesmo delegado, a 31 de julho findo (doc. n.º 1, 4.º item). Só nesse dia, portanto, podia a policia agir. Antes, absolutamente não. Pois bem: o corpo de delicto procedido na pessôa da offendida é de 23 desse mez, por ordem do 2.º delegado, quando ainda lhe fallecia competencia para a especie. Nullo por isto o corpo de delicto, peça essencial do processo, nullo *ipso facto* é todo este.

Terceira: (FALTA DE CITAÇÃO).

Como transluz do documento n.º 1 (2.º item), — a formação da culpa correu á revelia do paciente, não tendo havido interrogatorio em vista da certidão do official de justiça de "*se achar o réo em logar não sabido*".

E' falso. E' incontestavel que as certidões dos serventuarios de justiça geram uma presumpção de verdade; mas não é menos incontestavel que tal presumpção cede á prova em contrario. Ora a denuncia offerecida contra o paciente é de 24 de agosto ultimo e a pronuncia é de 11 de novembro (doc. n.º 1, 1.º item). A justificação junta (doc. n.º 2), procedida perante o juiz prolator do despacho confirmatorio da pronuncia e assistida pelo dr. promotor publico, põe á evidencia que o paciente, muito conhecido nesta capital, nunca daqui se ausentou, tendo sempre recebido em casa de seu padrasto, snr. Elysio Franco, á rua Fernandes Lopes (Capunga) até maio deste

SELLAS, SILHÕES E ARREIOS NACIONAES E INGLEZES

Sortimento completo de artigos para cavallos

CASA YPIRANGA DO RECIFE — **CAXIAS, 46**

(10132)

anno, quando se mudou para a casa de seu cunhado Hermes Raposo, á rua de S. Miguel 134 (Afogados), onde residiu continuamente até começo de novembro findo. Logo, é falsa a certidão passada pelo official de justiça, que, por desidia ou por outra movel, não o procurou para cital-o. E, porque a citação é a base de toda o processo, fulminado está este *ab initio* de nullidade insanavel.

Quarta: (AUSENCIA DE CURADOR).

O paciente não é pessoa *sui-juris*, — prova-o a certidão do registro civil (doc. n.º 3). Nestas condições, era mister que se lhe nomeasse um curador para assistir aos termos do processo e promover-lhe a defeza.

— "Na formação da culpa a nomeação de um curador ao "menor é condição geral e absoluta, que a lei sem excepção "ordena sob pena de nullidade do processo criminal. Defectus "curatoris inducit nullitatem quae a judice suppleri non "potest."

(Pereira e Souza, *"Prim. Linhas Criminaes"*, parag 180);

— "Constitue nullidade ter sido processado e condemnado "o réo, menor de 21 annos, sem lhe haver o juiz nomeado "curador."

(Paulo Pessoa, *"Cod. do Proc. Criminal"*, nota 975).

— "Se fôr menor de 21 annos o réo, nomear-lhe-á o juiz "um curador que o defenda."

(Pimenta Bueno *"Proc. Criminal"*, pag. 426, (4.ª edição).

Tal, porém, não aconteceu; consoante se verifica do doc. n.º 4, não se lhe nomeou nenhum curador. *Ergo*, nullo é ainda o processo por este fundamento. Pelo que, jurando a verdade de suas affirmações, espera o supplicante que o Egregio Tribunal conceda a ordem impetrada, por ser de inteira

JUSTIÇA.

Recife, 9 de dezembro de 1916.

MANUEL FRANCISCO DE SOUZA FILHO.

Avisos e Editaes

Loj.·. "Rest.·. Pernamb".·.

Convido as OOff.·. do Estado, MM.·. RReg.·. e OObr.·. do Quadr.·. para a Sess.·. Magn.·. de Inic.·. que terá logar terça-feira, 19 do corrente, ás 19 horas. Outrosim, convido os OObr.·. do Quadr.·. para a Sess.·. Espec.·. que realisar-se-á no mesmo dia ás 18 horas, para Discus.·. do Parec.·. da Comm.·. Espec.·. sobre a Prop.·. apresentada na Reun.·. de VVen.·., de 27 de Outubro ultimo.

Secret.·. em 16-XII-1916. E.·. V.·.

B. Vieira 18.·., Secr.·.

(10286)

AVISO

Alfredo Braga Machado Porto avisa a todos a quem interessar possa, que tendo cessado o motivo commercial que determinou a alteração de sua assignatura, passa d'esta data em diante a assignar-se Alfredo Augusto Machado Porto.

Recife, 16 de Dezembro de 1916.

Alfredo Augusto Machado Porto.

(10277)

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

Aviso

Trens extraordinarios para as Festas de Natal e Anno Bom

Para maior commodidade do publico, serão feitos, por occasião da Festas de Natal e Anno Bom, os seguintes trens extraordinarios:

SECÇÃO CENTRAL. — Nos Domingos, 24 e 31 de Dezembro, o trem que parte do Recife-Central ás 6.30, como suburbio até Jaboatão, correrá desta ultima estação até Caruarú' guardando o horario do trem da serra ordinario. Esse trem voltará de Caruarú' a Recife, nas terças feiras, 26 de Dezembro e 2 de Janeiro, partindo de Caruarú' ás 7 horas, parando em todas as estações intermediarias.

SECÇÃO LIMOEIRO. — O trem que aos Domingos parte de Brum ás 6.55, com destino á Floresta dos Leões, proseguirá viagem, nos dias 24 e 31 do corrente, até Timbauba, observando o horario do trem inter-estadual. Este trem voltará de Timbauba no mesmo dia, ás 12.30, guardando de F. Leões para Brum o horario dos trens da feira dos Domingos.

Estes trens farão serviço de passageiros, bagagens e animaes de montaria.

Recife, 17 de Dezembro de 1916.

H. JUNGSTEDT,
Superintendente.

(10285)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

Sessão de Assembléa Geral Extraordinaria

3.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Em cumprimento á determinação do Exmo sr. Director Presidente e de conformidade com o disposto no art. 34 parag. 2.º dos estatutos d'esta Sociedade, convido os srs. Mutualistas, que estiverem no pleno gozo de seus direitos sociaes, a comparecerem no dia 27 do corrente mez, ás 13 horas, no Escriptorio Central da mesma sociedade, para, em sessão de assembléa geral extraordinaria, tomarem conhecimento de uma proposta de reforma de estatutos, bem como de outros assumptos de interesse dos referidos mutualistas.

NOTA — D'accordo com o parag. unico do art. 35.º dos estatutos, a assembléa funccionará com os mutualistas que comparecerem.

Recife, 19 de Dezembro de 1916.

Joaquim de Góes Cavalcanti,
Director-Gerente.

(10293)

Ministerio da Guerra

EDITAL

De ordem do sr. tenente coronel Ernesto Carlos Gesar, commandante do 49º batalhão de caçadores, chamo concorrentes para a compra de um cavallo castanho, inteiro, com 1m.40 de altura, frente aberta, calçado de branco no pé esquerdo e com 10 annos de idade, pelo que deverão os referidos concorrentes comparecer neste quartel no dia 24 do corrente, ás 12 horas, munidos de suas propostas, em duplicata, sendo a primeira via sellada e apresentada em envolucro fechado.

Quartel das cinco pontas, em Recife, 17 de dezembro de 1916.

Eurípedes Esteves Lima,
2º tenente secretario.

Arthur Gonçalves Torres

Traductor Publico e Interprete do Commercio.

Praça Arthur Oscar n.º 20 — 1.º andar. — Recife.

(10008)

ANNUNCIOS

AGENTES

Conhecida casa de construcções architectonicas do Rio de Janeiro, precisa constituir activos agentes bem relacionados e acreditados em diversas cidades do interior, onde haja progresso e melhoramentos locaes.

Propostas com apresentações ao engenheiro Enéas Marini á rua Senhor dos Passos, 61 — Rio de Janeiro.

PISTOLA PERDIDA

Perdeu-se uma pistola "Mauser" nas escadas do predio n. 33 á Rua Nova quem por ventura tiver encontrado, queira entregar no 2º andar, que será gratificado com 20$000.

(10257).

Agamemnon Magalhães e Annibal Fernandes

ADVOGADOS

Rua do Imperador, 4

1.º ANDAR

RECIFE

OCCASIÃO UNICA

Vende-se barato por não poder estar á frente o seu proprietario, uma nova e importante fabrica a vapor de torrar e moer café, e preparar milho, com dois mezes apenas de uzo, constando dos seguintes utensilios:

Um importante motor Victoria novo com 6 1|2 cavallos de força; 3 moinhos para milho e café, sendo que um ainda está encaixotado, 3 torradores, 1 pilão automatico portatil completamente novo, taboleiros, peneiras, e tudo o mais constante de uma fabrica em pleno funccionamento. — A tratar no Recife Pateo de S. Pedro n.º 18, ou em Bezerros, rua do Commercio, 19.

(10171)

PARA O BELLO SEXO

A Barbearia Americana participa ao bello sexo desta cidade que acaba de chegar do Rio de Janeiro, especialmente contractado para os serviços de sua casa á rua da Imperatriz e filial a inaugurar-se por estes dias á rua 1.º de Março 19, um artista cabelleireiro, especialista em penteados de senhoras desde a simples ondulação ao mais elegante e moderno penteado de baile.

Este artista, que trabalhou durante annos no conhecido salão Dubleux, da capital da Republica, executa qualquer trabalho em postiços, aproveitando mesmo os cabellos das proprias pessôas que porventura tenham guardado e transformando as cores dos mesmos por meio de processo moderno.

Preços modicos

63 — Rua da Imperatriz — 63

(10201)

VENDE-SE

Tres carroças bem conservadas com os respectivos cavallos, e arreios, todas proprias para venderem agua. Vêr e tratar na Travessa do Machado n.º 103. (Feitoza).

(10192).

EXTERNATO "BENTO AMERICO"

14-Rua das Ubaias-14

ARRAIAL

Em predio hygienico e confortavel, á rua das Ubaias n. 14, Arraial, está funccionando o Externato Mixto "Bento Americo", dispondo de pessoal habilitado para o ensino primario e secundario.

Para tratar com a directora Felippa Wanderley Cavalcanti, no citado estabelecimento, todos os dias uteis.

(9376).

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 29, Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

(10256)

RHEUMATISMOS — SYPHILIS — BOUBAS — IMPUREZAS DO SANGUE

CURAM-SE

COM O

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

HERMES DE SOUZA PEREIRA

UNICO LEGITIMO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.

PRIVILEGIO DE

F. CARNEIRO & GUIMARÃES

PERNAMBUCO

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

GRANDE PAPELARIA

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornáes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.ª

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, *do Pharmaceutico* **João da Silva Silveira**, *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

Pensão e casa de commodos á venda

Vende-se uma casa de commodos com dez quartos bem mobiliados, todos ventilados e com janellas para a rua, e dois salões.

Vende-se tambem o conhecido e afreguezado "Bar Parisiense", sito á rua Duque de Caxias, n. 27.

A tratar com Leon Josuá, no mesmo "Bar Parisiense".

(10159)

AVISOS FUNEBRES

Laurentino Pires de Carvalho

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Oscar Correia de Carvalho e seus irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do seu nunca esquecido pai LAURENTINO PIRES DE CARVALHO que mandam celebrar na egreja da Ordem 3.ª do Carmo desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, quinta-feira, confessando-se reconhecidos a todos que comparecerem.

(10295)

Anizia Baptista de Góes Cavalcanti

TRIGESIMO DIA

Capitão Urbano José Alexandrino e familia, ainda compungidos com o prematuro passamento de sua nunca esquecida comadre D. ANIZIA BAPTISTA DE GOES CAVALCANTI, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de Gravatá ás 7 1|2 horas da manhã do dia 20 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, e a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade, confesam-se gratos.

D. Anisia Baptista de Góes Cavalcanti

TRIGESIMO DIA

O desembargador Góes Cavalcanti, seus filhos, filhas, genros, noras e netos, mandando suffragar a alma de sua extremecida esposa, mãe, sogra e avó — D. ANISIA BAPTISTA DE GO'ES CAVALCANTI — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar na proxima 4.ª feira, 20 do corrente, ás 8 e 1|2 horas da manhã, na igreja da Conceição dos militares d'esta cidade, agradecendo desde já aos que se dignarem de comparecer.

(10281)

Clotilde de Castro Ferreira da Silva

SETIMO DIA

Luiz Ribeiro Ferreira da Silva, dr. Antonio Hermenegildo de Castro, sua mulher e filhos, Maria Ribeiro da Silva, Dr. Mario de Almeida Castro, sua mulher e filhos, Alfredo Osorio de Cerqueira, sua mulher e filhos, Antonio de Castro filho, sua mulher e filhos, Albertina da Silva Castro e seu filho, Izaura de Castro Bandeira e seu filho, José Valeriano Lobo e sua mulher, Paulo de Almeida Castro, sua mulher e filha e Manoel Ribeiro Ferreira da Silva, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que, por alma de sua querida e inesquecivel CLOTILDE, mandam resar na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas de quinta-feira, 21 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem de comparecer.

Haverá salva para cartões.

Margarida de Figueiredo Mendonça

1.º anniversario

José de Azevedo Mendonça sua mulher e filhos, João José de Figueiredo sua mulher e filhos, Cecilia de Figueiredo Freira e seus filhos, Joaquim da Costa Maia e Silva sua mulher e filhos (ausentes) e Joaquim Gonçalves da Costa Lima e familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo eterno descanço de sua querida filha, sobrinha e prima MARGARIDA DE FIGUEIREDO MENDONÇA, na quarta-feira 20 do corrente ás 8 1|2 horas da manhã na egreja da Santa Cruz, no Recife e ás 7 horas no Mosteiro de S. Bento, em Olinda, confessando-se gratos, desde já, a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(10288)

Soffreis do estomago e intestinos ou vias urinarias?

Tomae sem demora o "Bicarbonato lacto papsynado." E' o mais poderoso curativo de todas as doenças do apparelho digestivo e da bexiga.

Caixa 1$000 — Pharmacia Rangel, Rua do Rangel, 33.

(10012)

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE, para pequena familia a casa n. 92 á rua do Lima — o predio está saneado e limpo — Trata-se no Pateo da Santa Cruz n. 18.

ANEMIA — Por mais profunda que seja é curavel com estes dois poderosos remedios, Pilulas anti-anemicas, Vinho de Jurubeba e Capsula Ferruginosos, remedios superiores a todos os preparados nacionaes e extrangeiros até hoje descobertos. Raros são os insuccessos.—Deposito Botica Franceza, Rua do Bom Jesus n. 22 e nas principaes Pharmacias. — Preços dos vidros 5$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas — Preço 1$000

ASTHMATICOS!!—Lembrae-vos que um só vidro de Elixir anti-asthmatico do Dr. Franck é sufficiente para acalmar o mais forte accesso de asthma.

A' venda nas principaes pharmacias

A EMBRIAGUEZ habitual, mesmo inveterada, é curada radicamente em poucos dias, sem occasionar perturbações ou accidentes graves pela MISTURA REGENERADORA.

A' venda na Drogaria e Pharmacia Conceição.

Avenida Marques de Olinda
RECIFE

BRITISH COLLEGE — Acceitará internos, semi-internos e externos do sexo masculino. Ensino primario e secundario, segundo os melhores methodos pedagogicos. O estudo da lingua ingleza é obrigatorio em todas as classes do collegio. Matriculas em qualquer epocha do anno. Peçam estatutos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director mr. J. Anderson Lyle, rua Visconde de Goyanna n. 86. Recife

BARATAS, PERCEVEJOS, pulgas, muriçocas, e outros insectos, extinguem-se completamente com os preparados FERRONI — Deposito: Pharmacia Modelo, rua Nova 67.

COLCHÕES — A loja do Anjo vende a 1$000 ... e 10$000 o colchão, ... como acaba de receber o que ha de mais moderno em tecidos para colchas de ... mantendo sempre em deposito marcella, barriguda, clina e cuba — achando-se assim bem preparada para executar qualquer encommenda garantindo o bom acabamento e preços mais baratos que em qualquer outra parte.

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.

Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n.º 24, 1.º andar.

CRIVAÇÃO DE FERRO INGLEZA — Vende-se uma crivão de ferro de fabricante Inglez contendo 3 travessões de 1.68 c|m cada um, e 64 crives de 1.29 c|m.

Os dezenhos se encontram na casa commercial de Paiva Oliveira, a rua do Livramento n. 1, onde tambem se encontra com quem tratar.

ENGOMMADEIRA — especialista em roupa de senhora — á travessa do Lourenço n. 43 (Rua Imperial).

(10244)

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16. Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

ESCRIPTORIO — Aluga-se um optimo primeiro andar já saneado á rua 15 de Novembro n.º 5: á rua Vidal de Negreiros, n. 170.

(10160)

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés e suvaco, cura radical da blenorragia, feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflammação da garganta, ouvidos estourados, surdez, etc.

A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇAO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LIQUIDAÇAO na loja do anjo para acabar: guardanapos finos para mesa de jantar lindissimos dezenhos de 15$ a 9$ e 10- atoalhados brancos e de cores a 2$000 2$500 e 3$500, morim a 2$500 e 4$ e 8$ Bramante liso e transado c|4 larguras á 2$ 2$500 dito cru a cru a 1$200.

Peças algodão a 2$000 cachimiras de 10$000 a 2$000 e 2$500 o metro muitos outros artigos que se liquidam c|igual abatimento.

R. Duque Caxias 56.

(10212).

LOMBRIGAS — Ascaridas e todos os vermes intestinaes, são facilmente expellidos pelos Comprimidos de Chocolate vermifugo, saborozos e infalliveis. As creanças tomam-nos com avidez.

A' venda nas pharmacias e no deposito geral.

Drogaria e Pharmacia Conceição

Avenida Marquez de Olinda

RECIFE

LUPULO ALLEMAO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. —Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves n. 16.

MODESTIA E VAIDADE— Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

PROFESSORA — Precisa-se contractar uma senhora para leccionar portuguez, francez, arithmetica e piano, a tres meninas em um arrabalde proximo da capital. (40 minutos de viagem.) Exige-se attestado de boa conducta e habilitação. Prefere-se que resida com a familia das alumnas. — Informações na "Drogaria Brazil".

(10194)

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves. n.º 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIAO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.º 14. — Recife

PARA NERVOSO. — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

REFORMA DO ENSINO — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção — 200 rs. o exemplar.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABAO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'—Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

Rua dos Ourives 54

End. Teleg, "Plumbag"

RIO. DE JANEIRO

(9780)

Mercearia Tempestade

Rua Marquez de Herval, 96

TELEPHONE N.º 303

Amendoas, nozes a granel, passas em caixa e camarões seccos, vende

A. AZEVEDO FILHO

PARA O INTERIOR

Moveis a Prestações

Nacionaes e Extrangeiros

LOJA DA NOIVA

76-Rua Duque de Caxias-76

Octavio Bandeira

(10133)

PROFESSORA DE PIANO

Florinda Leal, professora de piano, lecciona em sua casa e em casas particulares.

Para informações á rua Formosa n.º 12, de 11 ás 12, ou das 16 ás 20.

(9935)

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051).

Alcool 42 gráos

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima restillado na Fabrica Paille d

Vendem no Escriptorio á **Rua Barão Triumpho n.º 24.**

(4516)

DESINFECTANTE ANTISEPTICO

Preservativo

das Doenças contagiosas

Phénol Bobœuf

PARIZ

41, Rue de Rome, 41

e todas as Pharmacias do BRAZIL

LUIZ CEDRO

ADVOGADO

R. Duque de Caxias, 74

(9826)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

SAUDE, FORÇA, ENERGIA

Molestias dos Paizes quentes.

FERRO QUEVENNE

CURA: ANEMIA FEBRES, DEBILIDADE

Activo, agradavel, economico, inalteravel.

Exigir o Sello da "Union des Fabricants"

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, e Artigos de altas novidades recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

CURA GARANTIDA DA GONORRHÉA

"BLENNOSAN"

Unico medicamento que cura radicalmente em 3 a 5 dias, sem receio de reapparecimento qualquer corrimento antigo ou recente.

BLENNORRHAGIAS GONORRHÉAS, PURGAÇÕES, GOTTA MILITAR, LEUCORRHÉA (Flores brancas), etc.

Provine o extreitamento da urethra e a inflammação dos testiculos.

Milhares de vidros vendidos!!

Milhares de pessoas curadas!!!

Deposito: Pharmacia Santo Antonio — Praça da Independencia n.º 16.

Pharmacia São Paulo — Rua Larga do Rosario n.º 34.

Pharmacia Caxias — Rua Duque de Caxias n.º 30.

(10272)

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

Nenhum receptaculo genuino que não tenha o nome do fabricante

WILLIAM PEARSON

Esta Casa não tem nada que ver com qualquer outro synonymo

ACAUTELAR-SE

das imitações, algumas contêm meia agua e nenhum poder desinfectante

COMMERCIANTES SEM ESCRUPULOS TORNAM A ENCHER NOSSAS LATAS; REFUSEM OS RECIPIENTES D'ESTA CLASSE.

Mercearia Tempestade

96 — RUA MARQUEZ DE HERVAL — 96

— Telephone N.º 303 —

Neste bem montado estabelecimento encontrará o publico completo e escolhido sortimento de viveres, destacando-se a variedade de artigos para as festivas noites de *Natal e Anno Bom*, com sejam passas, figos, queijos, doces, conservas, maçães, uvas, etc. Em bebidas encontra-se cognac de diversas marcas, vermouth, vinhos finos e muita cousa mais que só com a vista do freguez. Graxa preta e amarella em caixas grandes e pequenas

VER PARA CRER !

A. AZEVEDO FILHO

RECIFE

(10180)

OS DOUS MOTORES...

Para que a machina de acommentar o seu motor com essencia.

Para que a machina humana funccione bem, é preciso dar-lhe QUINIUM LABARRAQUE.

O uso do Quinium Labarraque na dose d'um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. É particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob n.º 19 em Paris.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS

SEGUNDO A FORMULA DO DR. DORNELLAS

É O MAIS ENERGICO REACTIVO DE TODAS AS MOLESTIAS DE ORIGEM SYPHILITICA. PARA AFFIRMARMOS A NOSSA ASSERÇÃO TEMOS EM NOSSO PODER MAIS DE DUZENTOS ATTESTADOS DE CURAS RADICAES FEITAS PELA MARAVILHOSA FORMULA DO DR. DORNELLAS. A UNICA VERDADEIRA É PREPARADA NA DROGARIA E PH. CONFIANÇA QUE FOI OBTIDA DAS MÃOS DO PROPRIO AUCTOR E ACHA-SE REGISTR. NA JUNTA COMMERCIAL SOB OS NS. 1034 A 1040.

DEPOSITO: RUA DO CABUGÁ-16 RECIFE.

THEATROS E CINEMAS

HELVETICA

CASINO FAMILIAR — O local predilecto do publico

HOJE — HOJE — HOJE

2 sessões ás 7 e ás 9 horas

NA TELA: Continuação do bellissimo film em 15 séries

"OS 3 CORAÇÕES"

Episodios setimo e oitavo

EM VIRTUDE DA ESTRÉA DA "Companhia Pinto Filho", a empreza exhibe hoje os 7 e 8.º episodios deste film que deviam ser representados na sexta-feira.

NO PALCO:

LAURA ORETTE — Estrella do Alhambra de Paris, L'enfant gatée da platéa, a pedido de diversos habitués trabalhará mais alguns dias.

INDIO CORREA E SUA SQUAW

Original Extraordinaria novidade Numero de grande successo

HOJE — TIRO AO ALVO — E CHICOTE

AVISO — as creanças acompanhada em cadeiras de 1$000 pagam somente 1/2 entrada.

AVISO — A' direcção fica reservado o direito de alterar o presente por qualquer motivo imprevisto.

Esta semana:

Estréa da COMPANHIA PINTO FILHO, esperada pelo paquete "Ireis" hoje.

QUINTA-FEIRA — FESTIVAL DOS **INDIOS CORREAS**

Cinema Royal

HOJE — HOJE

O FALSO CONDE ou A procura de um "Rembrant" — Drama policial em 4 partes.

Um novo systhema antropometro — Comedia "Nordisk" em 2 partes.

A seguir! — Grande successo — A seguir!

SOB AMEAÇAS — 6 partes — "Success film" — Serie DERVAL.

AO ROYAL! — AO ROYAL!

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA MENDES & Cia.

O maior e mais elegante Theatro do norte do Brazil

HOJE — HOJE — HOJE

Espectaculo completo ás 7 3/4 em ponto

WETRYK — O rei dos magicos — O magico dos reis

PROGRAMMA SCIENTIFICO!!

Wetryk, o artista real nos seus experimentos ou illusionismo.

"A MORTE"

WETRYK — Experimentador scientifico, o maior fascinador do mundo. Sensacional caso de catalepsia. O sr. WETRYK quebrará uma enorme **PEDRA DE 300 KILOS** sobre o corpo inerte de um homem em completo estado de catalepsia e convida o publico para verificar este phenomenal acontecimento.

Ideal-Cinema

LARGO DO TERÇO

HOJE — Magnifico programma — HOJE

A PEQUENA SOMBRA — 5 partes — Grande e sensacional drama em 5 longas partes, interpretado pelos mais celebres artistas do mundo.

Impagaveis scenas de Camillo — Riso.

No palco: — **DARWIN** — O maior transformista do bello sexo, o qual a nossa platéa sempre o applaudio pelo seu valor artistico, reestréará hoje com um lindo programma constituido de 3 bellas cançonetas, destacando-se: *O Reflector*, creação do maestro Ribas.

EM TEMPO D'EPIDEMIA

Actualmente todos sabem que todas as molestias epidemicas ou contagiosas, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera e tambem as ulceras, os cancros, a tinha, etc., communicam-se por meio de microbios ou por germens e miasmas infectuosos. D'isto resulta que o melhor meio d'evitar estas molestias consiste em sanear os logares onde o ar está viciado e, em tempo d'epidemia, de desinfectar as roupas branca e de panno, as feridas das pessoas acommettidas da doença, por meio de fortes antisepticos. Aconselhamos sempre que se empregue a Verdadeira Agua de Labarraque por ser ella um antiseptico certo e o mais energico desinfectante.

Com effeito, o emprego da Verdadeira Agua de Labarraque misturada com quantidade sufficiente d'agua é quanto basta para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver muito viciado e para desinfectar instantaneamente as roupas de panno e brancas, mesmo as que estiverem mais sujas de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias. Lavando-se a mão e o rosto com Agua de Labarraque misturada com agua fica se preservado com certeza de qualquer epidemia.

Deve-se quasi sempre misturar com agua a Agua de Labarraque antes de empregal-a. As dóses e o modo de empregar se acham no prospecto envolto á garrafa. — A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P.-S. — Desconfiem das imitações; exijam a Verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar enganos, reparem bem que o lettreiro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.* 2

CASA RIBAS

Agencia da Casa Bevilacqua do Rio de Janeiro

COMPLETO SORTIMENTO DE MUSICAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Alugam-se, concertam-se, compram-se e vendem-se **PIANOS**.

Musicas para canto em FRANCEZ e ITALIANO, recebemos do Rio um completo sortimento chic.

Convidamos as exmas. familias para fazerem uma visita ao nosso estabelecimento.

Ultimas novidades musicaes da **CASA RIBAS**.

Coração que ama, valsa — Que lhe parece a você? tango. — Canção da primavéra, musica para canto — por J. Ribas. — Coração magoado, pas de quatre, por A. Gama.

AVISO — O Maestro Ribas acha-se no citado estabelecimento de 13 1/2 ás 15 1/2 horas, para executar ao piano as peças que forem compradas.

Arthur & Ribas

Rua da Imperatriz n. 43 A = RECIFE

(10147)

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas. Darthros. Boubas. Boubons. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Cancros venereos. Rachitismo. Flores Brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções Syphiliticas. Ulceras da bocca. Tumores Brancos. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Latejamento das arterias, do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

Agente—Carlos Pery de Lemos

RECIFE—PERNAMBUCO

(8662)

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

DEVE SER EMPREGADO NA CURA DA

Syphilis,	**Rheumatismo**	**Molestias**
Ulceras,	**Articular,**	**da pelle.**
Feridas,	**Muscular,**	**Darthros,**
Dores,	**e Cerebral,**	**Eczemas,**
Empigens,	**Arthritismo,**	**Erupções.**

Em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuya de S. João da Barra" é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funccionamento do Estomago, Figado, Baço e Intestino.

Á VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA—ARAUJO FREITAS & COMP.—RIO DE JANEIRO

MENINA QUILLINA RODRIGUES CORDEIRO

Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada de carie syphilitica no queixo, com *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira

LEMBRAI-VOS!

QUE O

Elixir Sanativo é de um effeito admiravel nos padecimentos da garganta: mantem a rijeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' a primeira providencia em caso de accidente, hemostatico, antiseptico e descongestionante.

O Elixir Sanativo é poderoso remedio para as contusões, escarros sanguinolentos, talhos e as queimaduras. Chamamos a benevola attenção das exmas. mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro: nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos mestres da sciencia attestando voluntariamente a sua real efficacia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

F. Carneiro & Guimarães

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 8

RECIFE—PERNAMBUCO

Escola Academial de Commercio

Director: PROFESSOR EZEQUIEL LOPES

Abre as matriculas a 2 de Janeiro e reabre as aulas a 15 de Janeiro de 1917

AURORA, 41-1.° ANDAR

Horas e classes entre 11 e 3 da tarde

O Curso Academial está dividido em quatro annos.

A approvação no 1° habilita ao diploma de **Auxiliar de livros**

A approvação no 2° habilita ao diploma de **Guarda-livros**

A approvação no 3° habilita ao diploma de **Contador**

A approvação no 4° habilita ao diploma de **Bacharel em Sciencias Mercantis**

O 1° anno estuda: Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica e Escripturação Mercantil.

O 2° anno: Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Algebra, Escripturação, Physica e Chimica;

O 3.° anno: Correspondencia, Francez, Inglez, Geometria, Geographia, Contabilidade e Historia Natural;

O 4.° anno: Banco-Modelo, Direito Commercial, Direito Civil e Direito Publico, Direito Internacional, Legislação de Fazenda e Economia Politica, Finanças e Estatistica.

A entrada no **Curso Academial** exige um exame previo de **Admissão** que consta das seguintes materias: **Portuguez** (Lexicologia), **Arithmetica** (Operações elementares), **Escripturação** (noções preliminares), **Geographia (definições).**

Para estudar estas materias têm os alumnos um "Curso especial de Admissão. As linguas são estudadas tres annos, theorica e praticamente.

As cadeiras de Direito, Legislação de Fazenda e Economia Politica serão preferentemente confiadas a Lentes da Academia de Commercio.

A "Escola Academial" prepara tambem para exames no Gymnasio Pernambucano

Aceita titulos de habilitação passados pelas Academias e Escolas de Commercio do Paiz e concernentes a Sciencias conferidos pelos Gymnasios equiparados.

Alumnos que em 1916 prestaram exames sem nenhuma classificação de **simplesmente**:

Manoel Cavalcanti dos Santos Araujo, distincção em todas as materias (5);

Antenor V. Nunes Machado, distincção em todas as materias (5);

Altino Marques da Silva, plenamente em todas as materias (5);

Arlindo de Paula Lopes, plenamente em todas as materias (5);

José Polycarpo de Freitas, plenamente no exame de admissão.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

ORTEGA

E' esperado da Europa no dia 13 de Janeiro e depois da necessaria demora seguirá para **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O E PORTOS DO PACIFICO.**

Paquetes para o sul.

Orita em 24 de Fevereiro.

ARAGUAYA

E' esperado dos portos da Europa no dia 18 do corrente mez e depois de pequena demora seguirá para **BAHIA, RIO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AYRES.**

Paquetes para a Europa

Araguaya em 4 de Janeiro.

Cabines de luxo e camarote de uma só cama. Convez ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C°. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.° ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.) (6572)

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

E' esperado de Buenos-Ayres e escala no dia 24 de Dezembro seguirá após pequena demora para: VIGO, FALMOUTH E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Amsterdam e escala no dia 28 de Dezembro seguirá depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES.

PARA EUROPA	PARA O SUL
Hollandia, 21 de Janeiro.	*Frisia*, 25 de Janeiro.
Frisia, 18 de Fevereiro.	*Zeelandia*, 21 de Fevereiro.
Zeelandia, 18 de Março.	*Hollandia*, 22 de Março.
Hollandia, 15 de Abril.	*Frisia*, 19 de Abril.
Frisia, 13 de Maio.	*Zeelandia*, 16 de Maio.
Zeelandia, 10 de Junho.	*Hollandia*, 14 de Junho.

NOTA — Na lancha de conducção para bordo só será permittido o ingresso aos membros da visita official e passageiros.

Para passagens, cargas e demais informações, trata-se com os agentes.

Julius von Söhsten & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.° andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CAMOCIM

Commandante T. Napoleão

(Viagem extraordinaria)

Esperado do norte até o dia 14 de Dezembro, seguirá a 17 do mesmo mez, impreterivelmente para **Camocim e Amarração.**

NOTAS

1.° — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.° — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.° — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida, depois da sahida do vapor.

4.° — As ordens de embarques só serão fornecidas até o dia 16, vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua do Vigario n.° 1 — 1.° andar.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itapema

Sahe terça feira 19 de dezembro.

para
MACEIO'
BAHIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
ANTONINA,
FLORIANOPOLIS,
RIO GRANDE
PELOTAS e
P. ALEGRE

O PAQUETE

Itaquéra

Sahe sabbado 23 de dezembro, **ás 16 horas (4 horas da tarde).**

para
MACEIO'
BAHIA,
VICTORIA
RIO DE JANEIRO,
SANTOS,
PARANAGUA',
S. FRANCISCO
RIO GRANDE,
PELOTAS e
P. ALEGRE

Os paquetes só recebem carga para os portos annunciados.

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadoal e "os CONHECIMENTOS".

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Só se recebem VALORES no dia da sahida até 10 horas.

Para informações com o representante da Companhia.

Alberto Rebustillo

Edificio da Equitativa, 1.° andar, sala n.° 1 — Telephone 309.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 19 de Dezembro de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

—

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação

Semana de 18 a 23 de dezembro de 1916.

Aguardente de cachaça (l)	$110
Alcool (litro)	$260
Algodão em pluma ou rama kilo	2$200
Assucar refinado 1ª (kilo)	$530
Assucar refinado 2ª (kilo)	$450
Assucar uzina (kilo)	$480
Assucar branco (kilo)	$410
Assucar crystal (kilo)	$430
Assucar someno (kilo)	$370
Assucar demerara — para o **extrangeiro (kilo)**	$330
Idem, idem para o paiz kilo	$350
Assucar mascavado (kilo)	$270
Bagas de mamona (kilo)	$210
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$000
Caroços de algodão (kilo)	$150
Cêra de carnaúba (kilo)	2$130
Couros seccos espichados (kilo)	2$000
Couros seccos salg. (kilo)	2$550
Couros verdes (kilo)	1$550
Ouro	$650
Prata	$010
Farinha de mandioca	$210
Milho (k)	$110
Feijão (kilo)	$200
Arroz pilado (k.)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria 9 de Dezembro de 1916.

O administrador, **LACERDA DE ALMEIDA.**

O chefe, **A. DE ALBUQUERQUE.**

—

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo ao preço de $500 a $600 extra-sello e $700 a $920 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos ao preço de $900 a 1$000 a canada conforme o grau e 2$000 no mercado a retalho.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$500 o kilo conforme a qualidade. Borracha de mangabeira — Sem existencia.

Bagas de mamona — Cota-se este artigo ao preço de 2$500 a 2$700 pelos 15 kilos.

Café — Cota-se o genero na base de 11$000 para o typo superior e 11$500 para o genero especial.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 2$800 a 2$900 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se este artigo ao preço de 2$400 a 2$500.

Couros verdes — Cota-se este artigo ao preço de 1$400 a 1$500 o kilo.

Caroço de algodão — Cota-se esse artigo ao preço de 1$900 a 2$000 pelos 15 kilos.

Cera de carnaúba — Cota-se este artigo aos preços de 27$000 a 42$000 pelos 15 kilos conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 8$000 a 9$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — Cota-se o genero do sul ao preço de 11$500 a 12$000 pelo sacco de 50 kilos e do estado de 24$ a 32$000 o sacco de 50 kilos.

Feijão mulatinho — Cota-se ao preço de 18$000 a 18$500 o sacco de 60 kilos, do genero limpo, do sul, e o genero novo, do Estado 20$000 a 20$500; o genero preto não ha.

Milho — Cota-se do Estado a preço de 8$300 a 8$500 conforme a qualidade e procedencia.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 4$800 a 5$200 cada uma conforme a procedencia.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo ao preço de 3$200 a 3$600 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 2$400 a 3$000 o kilo, conforme a qualidade.

—

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

COTAÇÕES

Em 18 de Dezembro de 1916

Carne verde (k.)	$800 a 1$200
Carneiro (k.)	1$400 a 1$600
Suino	1$400 a 1$600
F. mulatinho (c.)	1$800 a 2$000
F. preto (cuia)	1$500 a 1$800
F. branco (c.)	2$800
Farinha (c.)	$800 a 1$000
Milho (c.)	$600 a $700
Gomma (cuia)	1$800 a 2$000
Aves (uma)	1$800 a 2$200

—

MERCADO DE ESTIVA

Desconto de 10 %

Alfazema, kilo	1$500
Alhos munança	$200
Vinagre extrangeiro, 1/10	40$000
Velas pequenas Rio, caixa	11$000
Vinagre nacional 1/10	10$000
Vinho Alcobaça 1/10	52$000
Queijos Prato, kilo	5$500
Queijos do Reino, um	10$000
Folha de louro kilo	2$200
Farelo de trigo, sacco	4$500
Idem de algodão, sacco	5$000
Farinha de trigo nacional e extrangeira, conforme a qualidade 12$000 a	20$000
Farinha de trigo extrangeira, barrica, conforme a qualidade 42$000 a	45$000
Queijo Pareyra, um	6$500
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vermouth italiano, caixa	42$000
Whisky inglez, conforme a qualidade de 60$ a	85$000
Alpista, arroba	12$000
Arroz carolina, arroba	16$000
Idem nacional, sacco 28$ a	30$000
Bacalhau caixa	70$000
Banha de porco, kilo	1$600
Batatas portuguezas, caixa	22$000
Canella em pó, libra	2$800
Cebolas do Rio Grande	25$000
Cebolas port. caixa	70$000
Cerveja preta, duzia	35$000
Idem Brahma, caixa	40$000
Idem Antartica, caixa	50$000
Idem Pernambucana, caixa	37$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 75$ a	90$000
Chá preto, caixa	9$500
Idem verde, caixa de 10$ a	11$000
Chouriço, lata	5$500
Cominho, kilo	2$800
Cravo, kilo	2$800
Herva doce, kilo	2$500
Kerosene, caixa	15$000
Manteiga ingleza libra	3$300
Manteiga nacional kilo 2$500 a	3$300
Old-Tom inglez, caixa	36$000
Pimenta da India 2$900 a	3$000
Phosphoros de cera	75$000
Idem, de madeira	75$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme qualidade 1$360 a	1$500
Idem da Plata, sem existencia	
Velas grandes, caixa 30$ a	40$000
Azeite, lata 32$ a	33$000

—

IMPORTAÇÃO

Vapor francez "Amiral Latouche Treville", entrado de Bordeaux e escala em 13 e consignado a Dom. de Sampaio Ferraz.

(Conclusão)

— Carga de Bordeaux:

Artigos para vestidos, 1 caixa a A. de Britto & C.

Ameixas, 16 caixas a M. L. S. Carvalho, 10 a Dubeux & C., 8 a E. Guedes & Duarte, 11 a Cooperativa de productos pernambucanos.

Artigos para chapéo de sol, 1 caixa á ordem, 2 a L. Bastos & C., 1 a J. F. & Filho.

Artigos para chapéos de palha, 1 caixa a Saldanha & C.

Agua mineral, 2 caixas a J. Macia de Andrade.

Bijouteria, 1 caixa a Conceiro Irmãos & C.

Bebidas, 3 caixas ao professor Bahu'.

Botões, 4 caixas á ordem.

Bonets, 1 caixa a J. P. de Queiroz & C., 1 a G. Medeiros & Cia.

Cachimbos, 2 caixas a A. Costa & C., 1 á ordem.

Chapéos, 1 caixa a Siqueira & Peres.

Ferragens, 3 caixas á ordem.

Linha, 1 caixa a A. Campos.

Mercadorias diversas, 1 caixa a Santa Casa, 5 a Virginia Colaço & C., 1 a S. Pereira & C., 2 a J. P. de Queiroz & C., 2 á ordem, 3 a Manoel & C., 2 a E. Brack & C., 1 a Cunha Andrade, 6 a R. M. Costa & Filho, 5 a M. Santos Dias, 1 a A. Campos.

Navalha, 1 caixa á ordem.

Papel e instrumento de musica, 3 caixas a F. Paiva.

Pelles, 2 caixas a F. Nunes & C., 2 a Lino d'Oliveira & C., 2 a A. G. Freitas, 1 a Cezar Coutinho.

Pelles e outros artigos, 3 caixas á ordem, 2 a V. Nunes.

Pentes de chifre, 1 caixa, a E. Brack & C.

Pharmacia, 2 caixas á ordem, 2 a A. Figueiredo, 2 a Gomes & C.

Rolhas, 1 caixa á ordem.

Sal de borracha, 1 caixa a L. de Oliveira & C.

Telhas metallicas, 2 caixas á ordem.

Tecidos, 1 caixa a Irmã Henriot.

Vaselina, 9 caixas a viuva Campos Costa.

Vinho, 15 barris a A. Rosalto & C., 4 á ordem.

— Carga do Porto:

Azeitona, 2 caixas a Lemos & C.

Azeite, 30 caixas a Lemos & C., 5 a P. Lauria.

Castanhas, 30 caixas a L. Barbosa & C.

Cognac, 20 caixas a P. H. Vergara, 2 a Maia & C., 5 a A. G. da Silva, 1 a D. Oliveira, 10 a S. da Figueira & C., 10 a Lemos & C., 25 a R. Machado & C., 2 a A. Pereira & C., 10 a J. P. Martins & Cia. Legumes, 20 caixas a Lemos & C.

Livros, 4 caixas a R. M. Costa & Filhos. Palitos, 10 caixas a D. Maia & C. Sardinhas, 75 caixas a Lemos. Vinagre, 10 barris a L. Barbosa & C., 2 a J. Alves & C.

Vinho, 30 volumes a A. Fernandes, 5 barris e 100 caixas a L. Barbosa & C., 10 a J. Alves, 20 a C. Lima & C., 20 á ordem, 30 a R. Machado & C., 100 a P. Valente & C., 25 a Dias Maia & C., 50 a F. Rodrigues & C., 200 a F. H. Vergara.

—

Vapor francez *Amiral Latouche Treville*, entrado de Bordeaux e escala em 13 e consignado a Dom. de Sampaio Ferraz.

Carga do Porto:

Amendoas e uvas 7 caixas a A. Pereira & C.ª 6 a Abrantes & C.ª Azeitonas 5 caixas a A. G. da Silva & C.ª, 7 a J. Martins & C.ª, 16 a F. Almeida & C.ª, 5 a F. Pinto & C.ª, 5 a A. Valente & C.ª, 10 a F. Ferreira & C.ª, 10 a R. Machado.

Azeitonas e conservas 17 caixas a E. Guedes & Duarte. Alhos 14 canastros a A. Fernandes & C.ª, 100 a Joaquim M. Coelho, 10 a J. G. da Silva & C.ª Azeite 30 caixas a Dubeux & C.ª, 4 a F. Fernandes & C.ª, 5 a Rodrigues Machado, 30 a C. Lima & C.ª, 10 a P. Valente & C.ª, 20 a Lemos & C.ª, 15 a F. Rodrigues & C.ª

Conservas 35 caixas a Oliveira & Filho 25 a P. Menezes & C.ª Cominhos, 2 saccos a A. J. da Silva.

Ferragens 7 volumes a A. Lopes & C.ª, 3 á ordem, 2 a A. de Carvalho & C.ª Ferragens e outros artigos 8 volumes a A. P. da Silva. Ferragens e pinceis 6 caixas a A. Silva & C.ª, Fructas verdes 60 caixas a S. Caldas & C.ª Figos 10 caixas a Abrantes & C.ª Ferro em obra 3 caixas a A. Amorim & C.ª

Louças e colheres 2 caixas a A. de Albuquerque & C.ª, 1 a A. Lopes & C.ª, 5 a M. Souza & C.ª

Legumes em conservas 50 caixas a A. Fernandes & C.ª, 16 a F. Almeida & & C.ª, 1 a F. Pinto & C.ª, 25 a Dubeux & C.ª, 4 a F. Ferreira & C.ª, 12 a R. Machado.

Massa e legumes 7 caixas a E. Guedes e Duarte.

Palitos 5 caixas a Dubeux & C.ª, 25 a Loureiro Barbosa & C.ª, 25 a R. Machado & C.ª, 20 a F. Ferreira & C.ª & C.ª, 33 a J. M. Coelho e 8 a S. da Figueira & C.ª

Pinceis e ferragens 2 caixas a M. Lopes & C.ª Peixe em conserva 2 caixas a F. Pinto & C.ª

Rolhas 23 saccos a F. Rodrigues & C.ª

Sardinhas salgadas 100 barris a A. Fernandes & C.ª, 600 a L. Barbosa & C.ª, 100 a F. Ferreira & C.ª, 30 a M. Lopes, 10 a J. da Silva, 16 a F. Almeida & C.ª, 10 a C. Lima & C.ª, 15 a R. Machado & C.ª, 2 a F. Pinto & C.ª, 9 a Guedes & Duarte, 31 a F. Rodrigues & C.ª, 230 a F. Ferreira & C.ª

Vinagre 1 barril a J. Augusto Alves, 5 a F. Cajueiro e 20 a F. Rodrigues & C.ª

Vinagre 1 barril a J. Augusto Alves, 5 a F. Cajueiro e 20 a F. Rodrigues & C.ª

Vermouth 25 caixas a R. Machado.

Vinho 50 caixas a C. Lima & C.ª, 100 a F. Rodrigues & C.ª 1280 a A. Fernandes & C.ª, 25 a Campos & Pereira, 95 a A. Leal & C.ª, 25 e 20 caixas a J. A. Alves, 20 a A. Pereira & C.ª, 200 a F. Ferreira & C.ª, 40 a A. Mendes & C.ª, 15 a F. Cajueiro, 20 a A. P. Ramos, 15 barris 15 barris a Maia & C.ª, 30 caixas a E. Guedes & Duarte, 20 a L. Barbosa & C.ª, 100 a Lemos & C.ª, 85 caixas a F. Rodrigues & C.ª, 35 a C. Lima & C.ª, 50 a A. Pereira & C.ª, 10 e 25 a Soares & C.ª, 30 a S. Caldas & C.ª, 50 barris a S. da Figueira & C.ª, 25 a J. A. Alves, 40 a N. Pedrosa & C.ª, 25 a F. Miranda & C.ª, 30 a A. Bastos & C.ª, 50 caixas a F. Pinto & C.ª, 30 barris a Abrantes & C.ª 650 caixas a L. Barbosa & C.ª, 100 a C. Caldas & C.ª, 70 a D. Lopes da Cruz & C.ª e 150 a Santos & C.ª

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 18 do corrente.

ENTRADAS:

Rio e escala, 5 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1548 toneladas, commandante Antonio dos Santos, equipagem 27, carga varios generos, a Americo Menezes.

Rio e escala, 5 dias, vapor nacional *Itapema*, de 825 toneladas, commandante J. W. Dagnael, equipagem 47, carga varios generos, e Alberto Rebustillo.

Nova York, 23 dias vapor nacional *Tocantins*, de 2800 toneladas, commandante J. M. Thomson, equipagem 42, carga varios generos, a Americo Menezes & C.ª

SAHIDAS:

Manáos e escala, vapor nacional *Bahia*, commandante Antonio dos Santos, carga varios generos.

Fundeou no lamarão:

Liverpool e escala, 14 dias, vapor inglez *Araguaya*, de 6634 ton. commandante J. W. Dagnard, equipagem 212, carga varios generos a Williams & C.ª

Suspendeu do lamarão.

B. Ayres e escala, vapor inglez *Araguaya*, commandante J. W. Dagnael, carga varios generos.

—

PEQUENA CABOTAGEM:

Procedentes de varios portos do Estado deram entrada hontem no porto 21 embarcações sendo: 4 com 3800 abacaxis; 5 com 24 alqueires de cal; 8 com 750 saccos de assucar e 4 com 380 barricas de carvão.

—

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE DEZEMBRO

"Iris", de Santos e esc. a	19
"Pyrineus", do sul a	19
"Sergipe", do norte, a	19
"Pirangy", do sul a	22
"Zeelandia" de B. Aires e esc.,	24
"Brasil", do Rio e esc., a	25
"Assu'" do norte a	27
"Hollandia", de Amsterdam e escala a	28
"Paraná" do Rio e escala, a	28

VAPORES A SAHIR

MEZ DE DEZEMBRO

"Sergento Albuquerque", Santos e escala a	19
"Araguary", Santos e esc. a	18
"Itapuhy", P. Alegre e esc. a	19
"Sergipe", Rio e escala a	19
"Pyrineus", Amarração e escala a	19
"Tocantins", Santos e esc. a	19
"Camocim", Pará e esc. a	19
"Itapema" P. Alegre e escala	19